ANNO LXVII — NUMERO 82 TERÇA-FEIRA 14 DE ABRIL DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . .	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso.	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes addiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Abril, ás 3 horas e 15 minutos da tarde, recebido ás 11 da noite.

Foi nomeado desembargador da Relação do Ceará o Dr. Josquim Guedes Correia Gondim sendo declarada nulla a sua anterior nomeação.

— Foi removido da Relação de Goyaz para a de Porto Alegre o desembargador Francisco Luiz Pessoa de Mello.

— Foi confirmado no cargo de auditor de guerra de Pernambuco, o Dr. Braz Florentino Henrique de Souza.

— Foi nomeade 1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Norte, bacharel Belmiro Milanez de Loyolla.

— Foi nomeado praticante d'Alfandega de Pernambuco José Solon de Mello.

— Partio para o norte no paquete nacional o desembargador José Maria Moscoso da Veiga Pessoa.

RIO DE JANEIRO, 13 de Abril ás 3 horas e 15 minutos da tarde.

Foi nomeado governador do Estado de Matto Grosso o coronel João Nepomuceno de Medeiros Mallet, sendo exonerado o actual.

— Foi nomeado chefe de policia do Estado do Ceará o Dr. Pedro Thomaz de Queiroz, sendo exonerado o actual.

— Foi nomeado dezembargador da Relação de Goyaz o juiz de direito Bento Fernandes Barros.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de Bragança no Estado do Pará, o bacharel Gonçalo Vieira de Melle.

— Foram removidos os seguintes juizes de direito:

José de Aguiar Botto de Bastos, da comarca de Propriá, no Estado de Sergipe, para o de Cajazeiras, no da Parahyba; e Gonçalo de Aguiar Botto de Menezes, da comarca de Cajazeira para a de Propriá.

— Foi nomeado auditor de guerra da Capital Federal o Dr. Castro.

— Foi nomeado lente da Escola Polytechnica da Capital Federal o Dr. Tarquinio de Souza Filho.

— Foi autorisada a creação de uma linha telegraphica, que ligue essa cidade ao archipelago de Fernando de Noronha.

INSTRUCÇÃO POPULAR

IDEAL DA HUMANIDADE

PARA A VIDA

IDEAS PRELIMINARES

(Continuação)

SEGUNDA PARTE

VI

IDEIA DA HUMANIDADE NAS SUAS SOCIEDADES FUNDAMENTAES

Esta relação do merito moral, e de viver em merito da nossa boa natureza, não é tão indelevel, antecipa-se por tal modo a todo o motivo temporal ou particular, que se nos impõe até mesmo sem especial conhecimento e vontade nas praticas mais commum da vida, e estabelece nellas uma esphera moral, imprimindo em nós um caracter parcial bom, que as vezes nos reconcilia comnosco apezar de uma conducta immoral ou egoista debaixo de ou ros aspectos.

Qua quer pessoa póde hoje observar em si muitas espheras da vida moral, em que bem merece de si (posto que em outras desmereça), e este é outro signal do progresso moral do nosso seculo. Hoje os homens medianamente cultos teem um ou mais espheras inviolaveis, em que querem sinceramente o bem pelo bem, e obra o consequentes com a sua vontade geral boa; fazem para si uma lei, uns, uma lei de trabalho; outros, de igualdade de animo; outros, de fidelidade para com a familia e amigos; outros da sua palavra; outros, de obrar com systema. . e quantomais desmerecem em algumas relações da vida exterior, por exemplo — na politica — tanto mais procuram buscar uma esphera, em que obrem com merito moral, e em harmonia comsigo mesmo.

Até as praticas exteriores, e os deveres do corpo, a sua saude, compostura e belleza, podem formar hoje leis de conducta para o individuo, segundo a sua educação, e com effeito essas leis são moraes (virtudes), em quanto são fielmente observadas, e chegam ate a influir relativamente prevenindo, attenuando ou limitando o mal moral em outras espheras.

Em geral, um homem, ou familia, ou povo que não tenha uma esphera da sua vida em que obre com pura moralidade, isto é, para um fim bom, é não só inconcebivel em theoria (sob o conhecimento de Deus) mais impossivel na pratica e na historia. O homem que se reconhecesse em absoluto demerito moral (pelo menos suppondo o debaixo de apparencias plausiveis) não poderia supportasse e matar-se hia.

(Continua)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE ABRIL DE 1891

Fernando de Noronha

Não pode passar despercebido, a nós os pernambucanos, o facto enunciado em outra secção desta folha e relativo á ligação telegraphica de Fernando de Noronha com o Recife.

Ao *Diario de Pernambuco*, porem, cabe o inilludivel dever de, salientando a momentosidade do assumpto, felicitar este Estado e aquelles que tomaram parte nessa tão importante medida, pela qual, desde 1874, nos batemos franca e abertamente.

A ligação agora concedida era já um compromisso de honra do governo republicano, quando a instancias do nosso illustre co-estadano Dr. Annibal Falcão, o benemerito Sr. almirante Wandenkolk assegurou que poria em pratica esse pensamento cuja iniciativa cabe ao engenheiro Fournié, cujos trabalhos apreciamos longamente em fins do citado anno de 1874.

Disse nos aquelle digno congressista em telegramma de 19 de Fevereiro do anno proximo passado.

« Obtive do contra-almirante Wandenkolk ministro da marinha o compromisso de fazer a ligação telegraphica de Fernando de Noronha com o Recife.—*Annibal Falcão.* »

Idea que sempre nos sorria realisavel, sonho que nos embriagava atravez o accumulo de actos que se succediam, a communicação rapida entre os dous pontos referidos se impunha com uma necessidade palpitante e de vantagens incalculaveis.

Quer sob o ponto de vista maritimo, quer commercial, quer estrategico a medida que nos faz extravasar de contentamento, maxime por sermos nós os seus mais esforçados defensores na imprensa, recommenda se por si mesma.

Ponto avançado na costa brazileira, como uma sentinella vigilante disposta a dar o brado de —*alerta* — todas as vezes que mão inimiga queira apoderar-se do nosso solo, a ilha de Fernando de Noronha, mal empregada no inglorio encargo de *presidio*, serviria para noticiar ao governo em qualquer emergencia as evoluções da nossa esquadra ou da de qualquer nação inimiga e ao mesmo tempo transmittir áquella as instrucções que lhe fossem dirigidas pelo centro de operações.

Convém desde já declararmos que a medida de que nos occupamos tem um complemento necessario logico e immediato: — o estabelecimento, naquella ilha, de uma estação electro semaphorica, que á imitação do que succede nos portos avançados de França, Inglaterra, Portugal, etc., corresponda se com os navios que dalli se approximarem.

Como todos sabem, o espaço que separa o penedo de S. Pedro do Cabo de S. Roque é ponto obrigado de todas as linhas de vapores que viajam entre o Brasil e a Europa, e Estados-Unidos; entre o lado Atlantico dos Estados-Unidos e o Pacifico, e ainda entre a Europa e a Australia.

Ora, ligadas como se acham todas as praças commerciaes do Brasil, seria util aos navios mercantis saber com precisão a qual dellas se deviam, de preferencia, dirigir.

Apezar de intuitivas, racionaes e visiveis essas vantagens, apezar da sua utilidade pratica, o problema havia ficado insoluvel até os ultimos tempos.

Aos esforços empregados e a iniciativa generosa tomada pelo ex-venerando ministro da marinha, corresponderam os actuaes ministros dando execução á medida.

Bem hajam, portanto, os benemeritos corações que souberam comprehender uma necessidade social e realisar um melhoramento que interessando, particularmente a Pernambuco, abre largos horisontes de utilidades ao commercio internacional e á segurança externa do Brasil.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE ABRIL DE 1891

Antonio Mendonça Nunes Bandeira.—Sim.

Bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.—Sim, na fórma da lei.

Capitão Antonio Pedro Dionisio.—Encaminhe se, pagando o porte na repartição competente.

Albino Fernandes & C.—Sim

Bacharel Arthur da Silva Rego.—Dê se na fórma da lei.

Antonio José de Andrade.—Sim.

Anna Monteiro da Costa e Silva.—Indeferido.

Bacharel Antonio da Silva Antunes.—Deferido com officio desta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Cicero Teixeira Tavares — Justifico. Depois de notado na secretaria do governo, remetta-se este requerimento ao inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes

Bernardino Rodrigues.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Tenente Carlos Lopes Nogueira Rosa. Indeferido.

Emilio Bellion.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Fiel Broden.—Informe o inspector do Thesouro do Estado

O mesmo.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Gonçalves Torres.—Indeferido, por constituir privilegio a concessão requerida.

Innocencia Germana Dias.—Informe o director da secretaria da extincta assembléa.

Julio Henrique do Amaral.—Deferido com officio desta data ao Dr. chéfe de policia.

José Augusto Porto Carreiro.—Remettido ao inspector geral da instrucção publica para attender ao peticionario.

José Joaquim Pereira de Oliveira.—Informe com urgencia a Intendencia Municipal do Recife,

João José de Lemos.—Indeferido.

José Francisco de Accioly Lins.—Requeira ao governador do Estado do Pará

Manoel Liss do Nascimento.—Aguarde opportunidade

Manoel da Silva Gusmão—Informe o capitão do porto.

Maria das Mercés Peres de Drummond —Informe o inspector geral da instrucção publica.

Maria Isabel de Mello Moura.—Cumpra o disposto no artig. 132 do Regulamento de 16 de Janeiro de 1888.

Pedro Satyro de Salles.—Informe o coronel commissario geral dos guardas locaes.

Penna & C. Dê-se.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 12 de Abril de 1891.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 78.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 13 de Abril de 1891.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 11:

A' minha ordem João Coelho da Silva e Francisco de Miranda por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria José Balbina, por crime de furto; José Luiz do Nascimento, por crime de ferimentos; e Salustiano Gomes da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, Florentino Augusto Cordeiro, alienado, com destino ao azylo da Tamarineira.

No dia 12:

A' minha ordem, Luiz de França e Souza, á disposição do Dr. Juiz de direito do 4.º districto criminal, como pronunciado no art. 201 do Cod. Criminal.

A' ordem do Dr. Delegado do 1.º districto da capital João Manoel Bernardo e Theodoro Maximo Gomes, por crime de ferimento graves.

A' ordem do subdelegado 2.º districto de S. José, Antonio Francisco de Oliveira como gatuno.

A' ordem do subdelegado da Magdalena Manoel Francisco de Sant'Anna e José Luis de França, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, Eleuterio dos Santos Silva, por disturbios e uso de armas de defesa.

A' ordem do subdelegado do Poço da Panella, José Ferreira da Silva, por offensas á moral publica.

No dia 1.º do corrente e no povoado de Campos Frios do termo de Agua Preta, foi ferido gravemente, com uma facada, o individuo de nome Alexandre Gomes de Paiva.

Foram autores desse crime tres individuos moradores no Estado das Alagoas, que se achavam de passagem e não poderam ser presos.

A autoridade competente mandou vistoriar o offendido e procedeu a outras diligencias para punição dos delinquentes.

No dia 29 do mez findo foi capturado no termo de Agua Preta o réo João Ferreira dos Santos, pronunciado em crime de morte na comarca de Bezerros

— No dia 10 do corrente assignou termo de bem viver perante a subdelagacia do 4.º districto do termo de Garanhuns, o desordeiro Antonio Lopes da Silva,

— No dia 27 do mez ultimo, foram presos no termo de Villa-Bella os individuos de nomes Hemenegildo José de Lima e Agostinho Ferreira de Souza

O primeiro daquelles individuos está pronunciado no art. 304 do Cod, Penal e o segundo está sendo processado por crime de tomada de preso

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Moysés Gonçalves Lima, subdelegado do 1.º districto do termo de Villa-Bella.

Joaquim Damasceno Marinho, subdelegado do 1.º districto do termo de Páo d'Alho, na qualidade de 1.º supplente.

Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, delegado do termo de Páo d'Alho.

Saúde e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Correia da Silva, muito digno governador deste Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE ABRIL DE 1891

Therez Rosa de Jesus Souza, Manoel Martins Torres, Antonio Soares Raposo, Manoel Luiz Ribeiro a Manoela do Nascimento.—Informe o 1ª secção.

João Cardoso & C. e José de Souza Lopes & C.—A' 1ª secção para os fins devidos.

— 13 —

José Francisco Cmeterio Portella e Galdino Alves Ferreira.—Informe a 1ª secção.

Manoel de Oliveira Amorim —Deferido de accordo com as informações

Joaquim Martins de Oliveira, Figueiredo Costa & C., Manoel Theotonio da Rocha Lins Wanderley e José Gonçalves Martins & C.—Informe a 1ª secção.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE ABRIL DE 1891

Maria das Mercês da Cruz Ribeiro pedindo prorogação de praso.—Como requer.

Leopoldina Feliciana do Nascimendo pedindo justificação de faltas —Justifico.

José Themoteo Pereira Basto.—Sim, mediante recibo.

Antonia Clementina de Souza Ribeiro—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

Maria Theodorica do Rego.—Cumpra-se, registre se e marco a professora o praso de 35 dias, a datar de hoje, para assumir o exercicio da cadeira que lhe foi designada.

Maria do Carmo Drummond.—Encaminhe se.

Severino Marques de Souza —Cumprase e registre-se o titulo retro, assignado 30 dias ao professor para assumir o exercicio de sua cadeira.

Clementina Amalia A. de Sousa.—Cumpra-se, registre-se a apostilho retro, assignado a professora, a contar desta data, o praso de 30 dias para assumir o exercicio da nova cadeira.

Julia Brasilea Buarque de Macedo.—Cumpra-se, registre se o titulo retro, assignado a professora o praso de 30 dias para assumir o exercicio da cadeira que lhe foi designada.

EXTERIOR

EUROPA

França

Ultimamente a celebre *Liga dos Patriotas* tornou a dar que fallar de si.

Officialmente dissolvida por um decreto do governo, aquella associação tinha-se reconstituido de prompto ou para melhor dizer, nunca tinha deixado de existir, mas clandestinamente. E' pelo menos isso o que parece resultar das informações dos agentes policiaes encarregados de vigiar alguns dos membros d'ella.

— Ha dias, no theatro do *Ambigu*, representando-se a peça o *Regimento*, houve uma manifestação da sua existencia.

Todos os seus membros estavam alli, e muitos d'elles com as antigas insignias da sociedade, que são uma medalha com a divisa *quand même!* e as iniciaes *L. D. I.*

Todos estes ultimos foram presos, por terem apparecido em publico com taes insignias. Foram cantados os *cantos do soldado*, e gritou-se: « *Viva Léoeclede! Viva Boulanger* »!

Ao mesmo tempo a prefeitura de policia foi prevenida de que se preparava outra manifestação. No sabbado seguinte devia effectuar-se no Elysée Montmartre um banquete da *Associação Nacional Republicana*, ao qual presidiria o Sr. Julio Ferry.

A *Liga dos Patriotas* tinha resolvido impedir a realisação d'esse banquete. Para esse fim, o secretario d'ella havia enviado a todos os socios uma circular, encimada pelo seguinte distico: « *desafio a população* »! n'essa circular eram os destinatarios convidados a invadir a sala de *Elysée Montmartre*, e a expulsar d'ella o Sr. Julio Ferry e os outros convivas.

Em resultado de tudo isto, o procurador geral o procurador da republica, o juiz de instrucção, e o prefeito de policia reuniram-se e resolveram que se procedesse a busca em casa dos mais importantes socios da *Liga*. N'essas buscas foram encontrados e apprehendidos varios documentos da associação e listas de associados.

O banquete effectuou-se sem incidente, pronunciando o Sr. Julio Ferry um discurso politico, dizendo que tem esperança na estabilidade do ministerio, e exhortando a mocidade republicana a consolidar a Republica, o progresso e a ordem, pois assegurara á França o respeito, a estima e as amisades de que necessita. Este discurso foi muito applaudido

A' sahida era maior o numero dos curiosos. Ouviram se alguns assobios, e foram presas 5 pessoas. A *Liga dos Patriotas* não appareceu.

— Os socialistas estão preparando em toda a Europa a manifestação projectada para o 1.º de Maio. O conselho municipal de Pariz, cuja maioria é radical, e em grande parte socialista parece disposta a auxiliar aquella manifestação.

Um dos seus membros, o Sr. Vaillant apresentou-lhe algumas propostas relativas ao assumpto. A primeira d'ellas convida o conselho a adherir á manifestação operaria em favor de uma legislação protectora do trabalho: a segunda que decida que o 1.º de Maio seja feriado para todos os empregados e operarios da municipalidade de Pariz.

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

SEGUNDA PARTE

FELICIDADE COMPLETA

(Continuação do n. 81)

I

MUDANÇA ACCIDENTADA

— Eu!.. eu!... Ah! sim!... pois não!.. Apreciaria muito ir caçar coelhos em uma coelheira, e, á noite, reparti-los á ceia com os amigos... Mas correr a cavallo durante todo o dia atrás do patrão, temos conversado...

Tim meneou a cabeça.

— Não gosto da caça, Sr. Francisco, e não gosto tão pouco do nosso patrão..

— E porque havia eu de gostar d'elle, não me dirá? replicou o Sr. Firmino com escarneo. E' bôa, esta tua.. Então ha alguem que goste dos patrões?

Ligeiro rubor tingio as faces de Tim.

— Porque havia de gostar d'elle? porque elle é bom, humanitario, generoso, porque possue todas as bondades do coração.

E, animando-se cada vez mais. Tim terminou por estas palavras, que resumiram n'uma unica phrase todo o pensamento *groom* inglez:

— Porque elle é um perfeito *gentleman*.

— Sim, concordo, replicou o Sr. Firmino muito atrapalhado com a difficuldade de articular uma queixa fundada contra o patrão, que Tim acabava de defender tão calorosamante; sim, concordo, elle não é máo... Mas afinal, elle ou outro qualquer, é sempre forçoso estar ao serviço de alguem, não é verdade?... A gente não tem libardade, não é senhor de si... comprehendes... Mas tu, Tim, és um sujeito rude. . Adoras o patrão... Por elle, lançar te-hias ao fogo ou á agua..

— Sim, redarguio de novo o inglez, faria tudo isso por elle, e muitas outras cousas mais, Sr. Firmino; e, dedicando-me assim pelo Sr. conde, apenas lhe pago pequena parte da minha divida.

— Ah! lá vem a tua eterna historia do Londres, retrucou Firmino desdenhosamente.

Desta vez o inglez ficou abertamente agastado.

— Sr. Firmino, replicou elle gravemente, para vir ao meu auxilio, para evitar que eu fosse morto, o Sr. conde de Fédar não reflectio que tinha todas as probabilidade de pagar com a vida a sua dedicação.

— Ora, havia por lá policiaes.

— Que deixavam Tom Sayers quebrar-me á vontade a cabeça contra o calçamento... E Tom Sayers... não, Sr. Firmino, não póde fazer idea da força de Tom Sayers!..

Tim gesticulava emquanto falava.

E procurava reproduzir a scena, sempre presente á sua memoria, quando, joven vagabundo perdido no inferno de Londres, elle pertencia a um miseravel chamado Sayeres, que mandava-o mendigar, roubar ate, quem sabe?... e flagelava-o desapiedadamente quando voltava com as mãos vasias.

O conde Fedar Stroganoff, que atravessava o Leather Lane n'aquella noite, a fazer estudos, de costumes em companhia de *policemen*, bem entendido, fôra sorprendido pelos gemidos de Tim Pickwood, a propriedade, a cousa de Tom Sayers, que prostava-o a pancadas com um prazer de bruto ébrio.

Tom Sayers agarrára a criança pelos cabellos e dava-lhe furiosamente com a cabeça de encontro a uma parede...

O sangue corria, corria, e Tom Sayers continuava.

E, a despeito das observações dos *policemen* que acompanhavam o conde e repetiam-lhe á meia-voz:

« Não se intrometta n'aquillo, *mylord*, o senhor vae arriscar se e a nós tambem, » Stroganoff saltara sobre a féra e obrigara-a a largar a presa.

Tom Sayers erguera-se aturdido, titubiante. Quizera por seu turno precipitar se sobre o conde...

Ou porque se acovardasse, porém, ou porque continuasse aturdoado pelo choque, o caso é que não se atreveu.

Tim Pickwood aproveitara-se da circumstancia para por-se ao largo

No dia seguinte, porém, achava se á passagem do conde, que pelas bréchas ensanguentadas de cabeça, reconheceu o rapaz por elle salvo na vespera.

— Tome-me ao seu serviço, senhor, supplicara o pequeno pondo as mãos, leve-me comsigo... Servi-lhe-he bem verá... Se não me levar comsigo, Tom Sayers me matará... Quando o senhor retirou-se, elle jurou estrangular me.

E eis de que maneira Timotheo Pickwood entrára ao serviço do conde Fédar Stroganoff.

E nunca de certo o conde Fédar tivera criado mais delicado, mais fiel, nem mais correcto.

Tim acabava a sua historia, que contava aliás pela decima vez ao Sr. Firmino, quando um silvo estridente annunciou a passagem do expresso.

— D'esta vez não ha duvida que é elle, disse Tim apressando-se a tirar a capa estendida sobre os arreios de cavallo, confiado á sua guarda.

A porta da estação abrio-se, e um *gentilman*, calçada de botas e envolto em comprido sobretudo claro appareceu no limiar.

Trazia o bonet de caça e o sobretudo entreaberto deixava ver o casaco encarnado proprio dos caçadores.

— Bom dia, Tim, bom dia, Firmino, disse elle alegremente, comprimentando os criados com um movimento de chicote que empunhava. Os cavallos não soffreram nenhum accidente na viagem de estrada de ferro? Começaram bem a ração de aveia?... Sim!.. Vamos, a caminho!

E o conde Fédar Stroganoff montou com a agilidade de cavalleiro consummado e poz sua montaria a trote largo.

Os cavallos partiram alegremente na direcção de Orçay.

Estava-se no começo do mez de Março de 1872.

O tempo estava claro e fresco. Um bello céo azul, suavemente salpicado de pequenas nuvens brancas que corriam, umas após outras prommittia um dia maravilhoso.

Na pessoa de cavalleiro que seguia assim alegre, satisfeito, saboreando os grandes gozos da vida que a riqueza lhe proporcionava, brilhavam a mocidade, a belleza mascula, a distincção, a força e as mais elevadas qualidades.

De estatura mais que mediana reconhecia-se n'elle o irresistivel vigor do homem habituado desde muito moço a todos os exercicios do sport

O seu rosto alvo, guarnecido de fino bigode louro, de pontas naturalmente erguidas, era illuminado por dous olhos azues, olhos de slavo, meigos, ternos, encantadores, cheios de alegria e de franqueza.

Com toda a segurança, á primeira vista, adivinhava se no conde Fédar Stroganoff uma creatura bôa, amante e leal.

Como se achava elle, a hora tão matinal, n'aquella parte selvagem do centro da França?

Muito naturalmente e do modo mais banal.

Ia caçar em casa dos Freycourt, os dous irmãos, duque e marquez, dous grandes fidalgos hospitaleiros e amaveis, que eram ligados aos Stroganoff Rémer por laços de proximo parentesco.

Uma moça de Ranville, prima dos Freycourt, tinha effectivamente casado, alguns annos antes, com um dos condes Stroganoff, que alias morrera pouco tempo depois.

Colossalmente rico, dispondo ao mesmo tempo de rendimentos certos e inesgotaveis, a fortuna do conde Fédar crescia desde seculos passados.

Muito antes de Pedro o Grande já os seus antepassados eram os dominadores dos cossacos das provincias banhadas pelo Deniéper.

O conde Stroganoff possuia ainda alli poços de petroleo e minas de naphta, cujos lucros eram consideraveis.

Proprietarios de innumeros territorios situados na parte mais fertil da Pequena Russia, proprietarios de enormes florestas de cedro em Lithuania, os membros dessa familia tinham morrido uns após outros, de modo que todos esses thesouros haviam passado para a posse unica de Fédar, que, orphão ainda criança, era senhor absoluto da sua pessoa e da sua fortuna.

Chamado á França pelas seducções da capital do mundo chamada Pariz, e attraido a ella pelos nomes celebres, pelas suas grandes fortunas e pelas suas notaveis intelligencias, fôra naturalmente acolhido no seio da aristocracia franceza, cujas portas se abriram de par em par, á vista de sua riqueza, da sua nobreza e sobretudo das suas incomparaveis graças pessoaes.

Comprara e mobiliara com luxo asiatico o palacio do principe d'Aibane, á avenida Friedland, o extraordinario palacio quasi phantastico construido com o fim de satisfazer o derradeiro capricho de um nevrotico e ahi passava vida fidalga, dando festas ao que a convenção chama a elite da sociedade; e fizera se notar por todos pelo seu espirito, pela sua distincção, pela sua elegancia, e, mais que tudo isto, pela sua peregrina e intelligente bondade.

Em que pése ao odioso Schopenhauer Fédar Stroganoff era, pois, completamente feliz.

Entendamo-nos, não obstante: feliz tanto quanto se póde ser quando não se tem no caminho os obstaculos, os perigos e os aborrecimentos da vida, e quando só se póde cuidar dos prazeres e dos gozos destes mundo.

O conde podia satisfazer quotidianamente as mais custosas phantasias, logo que ellas surgiam-lhe na mente.

Foi assim que na vespera, quatro dos seus cavallos de caça, maravilhosos especimens da mais fina raça, haviam partido para o Cher sob a guarda de Tim e de Firmino e tinham ido esperal-o em Theillay.

O conde tencionava passar a semana inteira em casa dos Freycourt onde achava-se uma reunião completa, muito *selecta*, como hoje se diz, composta de homens distinctos, divertidos, amaveis, e de mulheres encantadoras, das quaes uma só, como se exprimia a meiga Mme. do Sé, vigné bastaria para incendiar o mundo.

(Continuar-se-ha.)

Estas propostas foram submettidas a uma commissão, que é de parecer que sejam approvadas, e nomeou relator para dar sobre ellas parecer favoravel. N'esse parecer enumeram-se as reivindicações operarias nos seguintes termos:

« Uma legislação que proteja a creança; e, por ellas a saude da classe operaria, o seu futuro physiologico ameaçado pela exploração precoce a que a sujeita a sua entrada na officina n'uma edade em que o seu lugar é ainda nos bancos das escolas; que proteja igualmente a mulher cujo trabalho, assim como o da creança, pago por um salario inferior á taxa do dos operarios masculinos, deprecia cada vez mais a mão d'obra, com detrimento da saude, e tambem da dignidade e da moralidade geraes. Enfim, e principalmente uma legislação que proteja o operario adulto, intervindo no contracto economico, cujas condições o proletario não pode discutir no estado de inferioridade creado pela crescente superabundancia da offerta de braços, que tende a exceder normalmente o pedido de mão d'obra ».

O relator, que é o Sr. Ronanet escriptor socialista bastante conhecido, faz muitas considerações em apoio d'aquellas reivindicações, e tendentes a mostrar que a municipalidade de Pariz deve concorrer para a transformação pacifica do modo de ser economico da sociedade, concluindo por affirmar o caracter pacifico da manifestação assegurando que graças, á exclusão das autoridades politicas, socialistas, a junta operaria é a representante autorisada da classe operaria de Pariz.

— O conselho municipal de Pariz rejeitou a proposta d'alguns dos seus membros, convidando os differentes pelouros a darem feriado aos seus operarios e empregados no 1.º de Maio.

— O Sr. Crépin, delegado do partido operario de Pariz, realisou ha dias em Roubaix uma conferencia acerca da manifestação do 1.º de Maio. Assistiram cerca de 1,200 pessoas.

Alguns anarchistas que invectivaram o orador foram expulsos violentamente. A assembléa decidio enviar alguns de seus membros a Pariz no 1.º de Maio proximo, a juntarem-se aos delegados parisienses, afim de levarem á camara dos deputados as reivindicações operarias a favor do dia de trabalho de oito horas.

— Um tabellião de Genebra, depositario de um testamento do principe Napoleão, acaba de declarar os nomes dos executores testamentarios da fortuna do fallecido. São: 1.º, o Sr. Philis Adalbert, antigo conselheiro de estado; 2.º, um Sr. Brunset; 3.º, o Sr. Cottin pai, e na sua falta, o Sr. Robert Cottin filho, genro do Sr. Mauricio Richard, antigo ministro do imperio.

Ora, estando Cottin pai doente, Robert Cottin aceitou a missão de confiança do principe Napoleão. Como é inspector de fazenda, tem de pedir uma licença ao Sr. Rouvier, ministro da fazenda.

Julga-se que a morte do principe Napoleão produzirá um novo desmembramento no partido bonapartista.

O Sr. Paulo de Cassagnac diz que junto do principe Luiz, herdeiro politico do defunto, só ficarão alguns amigos fieis e pessoaes, e que todo o partido imperialista ficará grupado em torno do principe Victor.

Não julga que os membros desse partido sejam hoje numerosos, porque a maior parte dos que consideram o regimen imperial como mais apropriado ás necessidades da época, estão longe de repellir outra solução.

Essa outra solução, a que allude o Sr. Cassagnac, era para elle, ha alguns annos, o conde de Paris, será hoje o principe Victor, ou qualquer outro personagem que elle julgue que poderá derrubar a republica.

Muitos bonapartistas apenas se conservaram fieis á tradição napolitana em razão dos principios liberaes e democraticos que o principe Napoleão se jactava de professar.

Estes já não teem que esperar de um partido que recebe as suas inspirações do Vaticano, e se confunde com o orleanismo. E' muito de crer, por isso, que adhiram á republica. Com o principe Victor ficarão os que, como o Sr. Cassagnac, querem tudo que nossa servir para demolir as instituições republicanas.

— A morte do principe Napoleão vai ter como consequencia para seu segundo filho o principe Napoleão, o não poder entrar em França.

A lei de expulsão, votada em 1886, diz o seguinte:

« Fica interdicto o territorio da republica aos chefes da familia que reinava em França, e aos seus herdeiros directos na ordem de propaganda. »

O chefe da familia Bonaparte ficou sendo agora o principe Victor, filho mais velho do fallecido, e o seu herdeiro directo é o principe Luiz, seu irmão, que frequentes vezes ia a França, a visitar sua tia, a princeza Mathilde, e agora ficou impedido de o fazer, segundo o texto da lei.

— O general Boulanger resolveu assentar residencia definitiva em Bruxellas, para o que já arrendou um palacio em que n'outro tempo morou o ministro da Austria, no bairro Leopoldo.

— O correio de Madagascar traz noticias de que a segurança publica deixa muito a desejar n'aquella ilha, e tambem que reina viva agitação nas Correores contra o protectorado da França.

— Uma nota officiosa desmente a asserção do *New-York Herald*, de que o contra-almirante Cavalier de Cuverville, n'um discurso pronunciado em Port-au-Prince fizera entrever a ingerencia da republica franceza no Haiti.

Italia

O novo ministerio italiano teve uma nova victoria na camara dos deputados, obtendo uma votação de confiança.

Discutia-se o orçamento rectificado, e o Sr. Crispi aproveitou o ensejo para dar batalha ao gabinete, dirigindo-lhe um ataque em fórma. Entre outras cousas, o antigo primeiro ministro pedio ao ministro da guerra que não procedesse á substituição da espingarda do exercito, porque isso não só daria origem a grande augmento de despeza, mas tambem produziria grande perturbação no serviço militar. Lembrou que tinha começado a substituição da espingarda na Prussia em 1870, mas fôra mandada suspender quando se previa a approximação da guerra. Ora, neste momento deve pensar-se na guerra.

« Poderia ella, disse o Sr. Crispi, sorprender-nos ainda este anno, e seria para a Italia uma difficuldade muito muito grave n'este caso o haver emprehendido á transformação da nossa espingarda. »

O marquez de Rudein, respondendo ao Sr. Crispi, pedio um voto de confiança. A camara, por 156 votos contra 96, approvou uma moção de confiança ao governo.

— A 21 de Março entrou em discussão na camara dos deputados o orçamento rectificado de 1890—1891. O Sr. Ferrari, ministro da justiça e dos cultos, sendo accusado de condescendencia para com o Vaticano, declarou que tencionava firmemente não deixar violar as leis do estado. O Sr. Crispi declarou que votaria contra o gabinete. A camara, afinal, approvou por 256 votos contra 96 e 46 abstenções uma moção de confiança ao gabinete. O orçamento rectificado foi approvado por 192 votos contra 32. A camara suspendeu as suas sessões até 14 de Abril.

— Foi assignado o convenio estabelecendo a zona de influencia da Inglaterra e da Italia na Africa Oriental.

— Na camara italiana suscitou-se ao de leve uma questão de direito publico sobre a faculdade attribuida ao rei de fazer tratados de paz, de alliança, de commercio, e outros.

— Falleceu em Milão o senador Jacini, que foi em tempos ministro.

Stefano Jacini era economista e homem politico de reputação em Italia. Tinha 64 annos.

Ainda moço revelou grande tendencia para os estudos economicos, e publicou um trabalho notavel sobre impostos.

Em 1859, depois da annexação ao Piemonte, das provincias conquistadas á Austria, foi ministro das obras publicas, dedicando-se especialmente, durante a sua gerencia, ao desenvolvimento das vias acceleradas.

Em 1861 deu a sua demissão, por não ter ganho a eleição de deputado. Entrou n'este mesmo anno, novamente no governo, fazendo parte do gabinete La Marmora, e mais tarde occupou-se activamente d'um projecto que tinha por fim a reunião dos caminhos de ferro italianos, suissos e allemães, por meio de uma via através de Saint-Gothard.

Stefano Jacini foi um dos fundadores do jornal *La Perseveranza*, e publicou em 1858 *La Valtellina*, em que attribuio a desgraçada situação economica da Italia ao dominio estrangeiro.

Este escripto foi traduzido para o inglez por Gladstone.

— Em Italia a crise commercial agricola continúa sendo gravissima, accentuando-se de um modo desastroso para a nação e para o thesouro publico.

Este anno, nos dous primeiros mezes, as importações foram inferiores em 31 milhões de francos, ao que tinham sido em igual periodo de 1890, e a quebra nas exportações foi de 7.500:000 francos.

— O Sr. de Rudini, presidente do conselho de ministros, espera documentos elucidativos á cerca dos morticinios de Massaua.

Parece que ainda se não disse toda a verdade a este respeito, e que os morticinarios assumem uma feição mais repugnante ainda do que se disse.

Parece que houve mulheres polluidas, e assassinadas em seguida, como houve tambem creanças que foram lançadas vivas dentro das covas, que eram cheias de terra immediatamente.

Um horror tudo isto, uma vergonha para a humanidade!

Parece impossivel que estes factos se déem ainda, quando a civilisação mais alardeia das suas conquistas!

— Chegou a Aden, a 25 de Março, o conde de Antonelli, que retirou os residentes italianos de Goa e do Harrar, e assignou um protesto. O rei Menelik dirigio-se directamente ao rei Humberto, para os dous resolverem entre si as questões pendentes.

— Em Roma acaba de se decidir a respeito da nomeação dos bispos do patronato real, que d'ora avante o prelado designado pelo papa para uma d'estas dioceses, deve prevenir o governo, e pedir-lhe a sua nomeação, antes de ser preconisado n'um consistorio.

Era este o *modus vivendi* que existia antes de Crispi.

Santa Sé

Os jornaes catholicos de Roma publicam um breve do papa Leão XIII aos chefes do centro do *Reichstag*, em que o pontifice faz o elogio do fallecido Windtorsth, que, segundo se diz, patenteou altas virtudes na direcção do centro, e mostrou-se amante da igreja e da sua patria, conservando-se sempre fiel ao seu soberano.

O papa louva a eloquencia de Windtorsth, na defeza da religião, e accrescenta que tencionava enviar-lhe a grã-cruz de S. Gregorio, mas que Deus o terá recompensado.

Exhorta o centro a seguir o caminho traçado por Windtorsth, e a conservar-se unido para a prosperidade e gloria da patria e da igreja.

— Ha dias celebraram-se solemnes exequias á memoria de Windtorsth, a que assistiram o cardeal Rampollo, secretario de Estado, os outros cardeaes, bispos, e todos os funccionarios do Vaticano, o sobrinho do papa, e o Sr. Schloezer, ministro da Prussia no Vaticano.

Inglaterra

Na serie de eleições parciaes de deputados, que nos ultimos tempos tem havido em Inglaterra o partido conservador conseguio interromper os triumphos constantemente obtidos pelos liberaes, e fazer triumphar uma candidatura do seu partido. burgo de Aston-Manor, nos arrabaldes de Birmingbram, elegeu ha dias um deputado tory.

Comquanto se tratasse da substituição de um deputado conservador, ultimamente fallecido, como aquella circumscripção eleitoral não era um burgo pôdre enfeudado áquelle partido, os liberaes devem sentir bastante a sua derrota.

Aston-Manor em 1885 elegeu um liberal por 4:241 votos contra 3:088 que teve o candidato conservador em 1886, passando-se para a politica dos torys, sob a impressão da repentina evolução do Sr. Gladstone, e do partido liberal, o candidato conservador venceu por 3:495 contra 2:713, dados ao seu competidor liberal. No primeiro caso a maioria foi de 1:153 votos; no segundo de 782.

Agora n'esta recente eleição, o candidato conservador tem 5:310 votos, e o liberal apenas 2:332 ficando eleito o primeiro com a maioria de 2:978 votos. A votação conservadora ou unionista, augmentou, pois, de 1886 até hoje, em 1:815 votos, e a liberal perdeu 381.

E' phenomeno que não fôra observado em nenhuma das eleições parciaes para a actual camara. Os jornaes apreciam-n'a diversamente, dando-lhe differentes explicações, das geraes parece mais acceitavel a seguinte:

Aston-Manor é, como dissemos, um arrabalde de Birmingham, esta cidade, se foi durante longo periodo um baluarte do radicalismo, por isso mesmo se dedicou com grande fidelidade ao Sr. Chamberlain, a quem abrio o accesso á vida publica, quando elle estava nas trellas dos republicanos inglezes e dos partidos do *home rule* irlandez.

O Sr. Chamberlain, como é sabido, abandonou Gladstone, e os liberaes, quando estes se alliaram ao partido nacionalista irlandez, e de campeão do liberalismo, passou a ser um auxiliar dedicado de lord Salisbury, tomando um dos principaes lugares no unionismo. Birmingham conservou-se-lhe fiel, bem como a todos os seus parentes e amigos.

D'esse facto, da organização das influencias de que ali dispõe aquelle homem de estado, resultou agora a victoria do candidato conservador d'esta recente eleição.

— O Sr. Parnell enviou a sua demissão de deputado ao coronel Nolan, chefe do partido parnellista em Cork, encarregando o de a apresentar, logo que seja apresentada a demissão do seu collega Healy.

O Sr. Healy, deputado nacionalista competidor do Sr. Parnell, foi aggredido pela populaça, ficando com os olhos em misero estado. Os medicos receiam que elle perca a vista.

— O Sr. Gladstone tomou, ha dias, a palavra em Hastings, n'um comicio annual de um grupo importante da «Federação Nacional Liberal.»

O velho estadista declarou que nos actos do gabinete Salisbury relativos á politica estrangeira, pouco ha a que o partido liberal possa fazer objecção; pelo contrario, criticou energicamente á politica financeira do governo.

Fallando da questão irlandeza, exprimiu a sua confiança na efficacia do *homorule* para fortificar e vivificar a união entre a Inglaterra e a Irlanda, bem como a esperança de que o partido liberal alcance victoria nas proximas eleições geraes.

— Um novo incidente veiu agora perturbar o andamento em que iam as negociações entre a Inglaterra e a França a respeito das pescarias da Terra-Nova.

Os governos das duas nações haviam assignado em 11 de Março um accordo, em virtude do qual a questão das pescarias será submettida a um tribunal arbitral.

Ao mesmo tempo foi renovada, para regular durante a presente época da pesca um *modus vivendi*, que havia sido ajustado em 1890.

— O tribunal supremo da Terra-Nova escolheu, porém, este momento para lavrar uma sentença pela qual o capitão de um navio inglez foi condemnado a uma multa, por ter cumprido contra um terceiro, as ordens do seu governo relativas á execução do *modus vivendi* do anno passado.

A legislação ingleza não offerece meio de revogar tal decisão, que equivale á revolta de uma colonia contra as determinações expressas da metropoli.

Por isso, e para que a Inglaterra possa honrar a sua palavra, empenhada no accordo com a França, o ministro de estado das colonias acaba de apresentar no parlamento um projecto de lei, que confere aos agentes do ministerio publico todos os poderes necessarios para fazerem executar os tratados e accordos internacionaes.

Sem duvida está na alçada do parlamento da metropole legislar n'aquelles termos para as colonias, embora estas sejam dotadas com instituições representativas; mas tambem é certo que este facto não poderá deixar de produzir na Terra Nova grande descontentamento, augmentando as tendencias separatistas que já alli se sentiam desde ha longo tempos.

— Rebentou um conflicto entre os inglezes e venezuelanos na fronteira de Venezuela e da Guayanna ingleza.

— A rainha Victoria, viajando com o titulo de condessa Balmoral, foi passar uma temporada no Grande Hotel de Crape.

— Já foi inaugurado o telephone entre Paris e Londres.

— O marquez de Salisbury saiu hoje de Londres para Berlim, perto de Cannes.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Pelo paquete nacional *Alagoas* recebemos as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 1:

— O Sr. Dr. Augusto Olavo Ferreira assignou no dia 25 de Março o contracto para o estabelecimento de linhas de bonds em Manáos.

— Os actos da semana santa, este anno, correram com todo o esplendor.

Estado do Pará

Datas até 6:

— Os Drs. Numa Pinto, Silva Rosado e Almeida Pernambuco, medicos do hospital da ordem 3ª de S. Francisco, fizeram reverter em beneficio das casas de caridade do mesmo hospital os seus honorarios relativos ao anno de 1890.

— No dia 6 inaugurou suas operações o Banco da Bolsa do Pará.

Estado do Maranhão

Datas até 7:

Está fundada em S. Luiz mais uma nova empreza industrial, denominada —Companhia de Fiação e Tecidos de Canhamo—, com o capital de 300 contos, dividido em tres mil acções de cem mil réis cada uma.

— Reunio-se no dia 30, o directorio do partido republicano para deliberar sobre a attitude que devia tomar nas proximas eleições.

O Dr. Mendonça deu sciencia ao directorio de que o Dr. Costa Rodrigues pozera á disposição do partido republicano um lugar na chapa que pretende organisar para a legislatura do Estado.

Em discussão a acceitação do offerecimento e, no caso affirmativo, qual a posição do partido no pleito de 11 de Maio, foi decidido por nove votos contra quatro, que elle, se utilisando do offerecimento que lhe era feito, prestasse todo o apoio á chapa que for confeccionada pelo Dr. Costa Rodrigues.

Passando-se a designação do candidato, recahio esta no Dr. Oscar Lamagnaire Leal Galvão.

Estado do Ceará

Datas até 9:

No dia 3 os jornaes publicaram um decreto do 2º vice governador em exercicio dando um regimento interno provisorio, para o congresso do Estado.

— Continuava o *Libertador* a publicar muitas adhesões á candidatura de João Cordeiro ao cargo de 1º governador effectivo do Estado.

— No dia 5 de Abril appareceu na Fortaleza o *Combate*, bem redigido orgão do partido operario.

— No dia 6 á 1 hora da tarde, perante a Intendencia Municipal, entrou em exercicio das funcções de governador do Estado o Sr. coronel Feliciano Antonio Benjamin.

— Por decreto de 7 foi adiada para o dia 13 a installação do congresso cearense.

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 10:

Ao entrar no dia 7 no porto de Natal o vapor inglez *Merchant* e por occasião de subir ao mastro no intuito de desenrascar a bandeira que se procurava içar, perdeu o equilibrio o tripolante que ia fazer aquelle serviço, cahindo sobre o tombadilho e fallecendo instantaneamente, ficando o seu cadaver reduzido a um estado horrivel.

O Dr. chefe de policia, tendo conhecimento da triste occurrencia, mandou sem demora proceder pelo activo delegado de policia do 2º districto, as deligencias legaes e exame cadaverico.

— Durante o mez de Março findo, a alfandega arrecadou de imposto de 5 por cento pertencentes ao Estado a importancia de 4:924$333.

Em igual periodo do anno findo foi arrecadado 2:118$252.

Differença para mais no corrente anno ... 2:806$083.

Estado da Parahyba

Datas até 12:

São de interesse puramente local as noticias que encontramos nas folhas desse Estado.

PERNAMBUCO

Companhia Pernambucana

Relatorio apresentado aos accionistas na assembléa geral ordinaria de 1891.

Srs. accionistas. — Honrados com a missão de dirigir esta companhia vimos agora dar conta da gestão dos negocios sociaes durante o anno proximo passado.

Difficil senão amargurado foi o inicio da tarefa de que nos encarregamos, e se não fôra o sentimento do cumprimento do dever, e ao mesmo tempo o desejo de reerguer esta companhia, desejo já traduzido em compromisso, por certo que teriamos abandonado a missão que nos confiastes.

Felizmente conseguimos remover os embaraços, e se a companhia não caminha inteiramente desembaraçada, acha-se no entretanto, em posição lisongeira.

Não podemos dizer que colheu-se muita vantagem no periodo social cujos negocios vamos relatar, mas, em todo o caso, affirmamos ser animador, relativamente, a situação em que acha-se.

Não tivemos que tratar unicamente da simples administração da companhia, nem foi esta nossa missão, o que visamos foram os meios de reorganisar a companhia, transformal-a mesmo, dar-lhe vida em summa, e se não attingimos esse *desideratum* foi pela estreiteza do tempo, por não termos poderes para completar a obra, mas achamo-nos em bom caminho, e hoje só aguardamos vosso concurso.

Pela exposição que passamos a fazer, ficareis bem inteirados de todo o occorrido, com todas as particularidades, assim como do modo por que entendemos deverem ser encaminhados os negocios sociaes, qual o plano que pretendemos realisar e aonde desejamos chegar.

ESTATUTOS

A reforma que fizestes nos estatutos desta companhia, em data de 14 de Janeiro do anno proximo passado, entrou em vigor no dia 14 de Abril, em seguida a eleição que em 7 do mesmo mez fizeste da nova directoria, condição indispensavel para aquella execução.

A referida reforma, que bem fizeste, e que foi determinada por necessidade de occasião, precisa ser revista, pois nossos estatutos não satisfazem as imperiosas necessidades de hoje.

Em outro lugar vos proporemos a reforma dos estatutos, e apresentaremos a justificação.

DIRECTORIA

A 10 de Abril do anno proximo passado foi empossada a nova directoria, eleita a 7 do mesmo mez, e assim composta:

Manoel João de Amorim.
Ceciliano Mamede Alves Ferreira.
Arthur B. Dallas.

Na mesma occasião foi designado o Sr. Dallas para servir de gerente interino.

Tendo sido injusta e arbitrariamente constrangido o Sr. Dallas, no dia 24 daquelle mez, em consequencia da questão sobre o vapor *Beberibe*, a deixar o cargo de director gerente foi, no mesmo dia, empossado como director e gerente interino o Sr. Sebastião Lopes Guimarães, primeiro supplente.

Não obstante o Sr. Dallas ter sido relaxado do constrangimento, não quiz reassumir o exercicio de seu cargo, e a 14 de Junho renunciou as funcções de director.

De 3 de Maio a 9 de Outubro do dito anno, o Sr. Ceciliano Mamede, director, esteve ausente na Europa, mas aproveitou a occasião para tratar de negocios desta companhia e colher informações que nos eram necessarias.

GERENCIA

Convindo dar uma organisação fixa e definitiva a marcha dos negocios sociaes, resolvemos nomear o Sr. José de Moraes Guedes Alcoforado, gerente effectivo.

Confiando nos precedentes do Sr. Guedes como antigo empregado desta companhia, e em suas habilitações, esperamos que dê bom desempenho a missão que lhe foi dada.

CONTRACTOS

Terminando em 30 de Junho de 1889 o contracto desta companhia com este Estado, tratamos de promover a sua renovação, e effectivamente o conseguimos, lavrando-se outro em Julho do mesmo anno.

O novo contracto deferira do anterior sómente em augmentar-se-nos o onus das passagens gratuitas, o que foi elevado ao duplo.

Não podiamos ficar satisfeitos, nem isto convinha a companhia, sendo talvez preferivel continuar a navegação sem contracto.

De feito, si, em geral, é considerado o negocio da navegação para transporte de passageiros como pouco remunerador, tanto que as emprezas que, em qualquer parte, se occupam dessa industria são auxiliadas pelos governos, não era possivel que o governo tivesse passagens gratuitas em valor igual ao da subvenção que dava.

Por esse principio, em vez da companhia ser auxiliada, o beneficio redundava em favor daquelles que conseguiam as passagens, isto é para a companhia não havia auxilio, resumia-se o favor em o governo pagar as passagens que deviam ser pagas pelos particulares.

Accrescia que sempre era preenchido o numero de passagens a que tinha direito o governo.

Ainda accrescia outra razão valiosa e era que o interesse do serviço publico deste Estado limita-se a sua circumscripção territorial, não havendo justificativa para o transporte gratuito, entre portos de Estados estranhos, a passageiros que só podiam ter direito áquella conducção se fossem agentes officiaes.

A experiencia tem demonstrado tanto a inconveniencia das passagens gratuitas que ellas estão sendo eliminadas nos contractos celebrados com o governo geral, como deu-se com o Lloyd Brazileiro.

Outrosim o contracto com este Estado resentia-se de outro defeito, e era o praso ser do trez annos sómente.

Ora, precisando esta companhia da subvenção do Estado como auxilio pecuniario e como garantia a offerecer aos compromissos a tomar para melhorar suas condições, a nenhum destes requisitos satisfazia o contracto.

Ao primeiro pelas razões já apresentadas, ao segundo porque não podendo a companhia resgatar qualquer compromisso em trez annos, de nenhuma garantia servia a subvenção dada.

Firmados nestes principios, requeremos ao muito digno actual governador deste Estado, o desembargador José Antonio Correia da Silva, a innovação do contracto com este Estado, e esperamos ser attendidos em tão justa pretenção.

S. Exc. mostrará bem comprehender que é da prosperidade das emprezas de utilidade publica, como esta, que decorre o progresso e engrandecimento do paiz, e que não se deve regatear auxilios para o desenvolvimento dellas.

O novo contracto será por nove annos, supprime as passagens gratuitas, e eleva a subvenção de 24:000$ a 36.000$ annuaes.

O fundamento do augmento da subvenção está no prejuizo que nos dá as viagens a Rio Formoso e a Tamandaré.

Ainda é muito pequena a subvenção, attento ao relevante serviço que presta esta companhia mantendo os restos do emporio commercial desta praça: a Companhia Bahiana recebe 130:000$ annuaes

—

O contracto com o governo geral tambem nos mereceu attenção, e procuramos endireital-o no que podemos.

Assim, exigia o contracto que os vapores tivessem a marcha de 12 milhas por hora, verdadeira inutilidade, porquanto basta que os vapores façam a viagem de um porto a outro durante uma noite.

Dando grande marcha aos vapores, ou elles farão a viagem em metade da noite, ficando o resto do tempo parados, sem proveito, ou então caminharão com muito menos velocidade do que a exigida, resultando, em ambos os casos, os vapores terem machinas de valor muito superior ao necessario, despeza inutil.

Esse inconveniente desappareceu com o novo contracto celebrado com o governo geral em virtude do decreto n. 1304 de 17 de Janeiro deste anno, reduzindo-se a marcha dos vapores de 12 a 10 milhas por hora.

O mesmo decreto autorisou a suppressão da segunda classe de passageiros, classe essa que de facto só existia em nome, por não ser procurada.

Ainda depende de decisão do governo geral, por não ter ainda havido tempo de terem corrido as informações e ser despachada, nossa reclamação para serem supprimidas as passagens gratuitas que havia naquelle contracto, mas esperamos ser attendidos.

QUESTÃO DO VAPOR BEBERIBE

Ao chegar a este porto, pela primeira vez, a 14 de Abril do anno proximo findo, o vapor *Beberibe*, vindo de Inglaterra, onde acabava de ser construido, appareceu o boato de que elle trazia contrabando, do que resultou ser logo lacrado pela Alfandega, e em seguida custodiado.

Por mais extraordinario que fosse o facto, não nos inquietou, pois a verdade havia de surgir e não era preciso melhor resposta.

No entretanto, atropelladamente, e sem o preenchimento das formalidades legaes, andaram que perturbaram o espirito do commandante do vapor, e elle, simples marinheiro, sem instrucção, julgando-se ameaçado pelo apparato que empregaram, atemorisou-se e não soube fazer as declarações em regra, commetteu irregularidades que em qualquer outra occasião passariam desapercebidas.

Disto resultou um processo no qual pretendeu-se até dar o vapor aos apprehensores!

Em resumo, não houve pena que não applicassem: prenderam o gerente da companhia, o commandante do vapor, machinistas, tripolantes, apprehenderam o vapor, os apprestos e sobresalentes carimbados com o nome da companhia! Nada faltou!

Desde o começo offerecemos prompta e tenaz opposição ao processo, defendemos com todo o vigor o bom direito da companhia, e esperamos ver triumphar em toda a plenitude a justiça da causa dessa companhia, como já temos visto em algumas partes.

O director Manoel João de Amorim servio de fiador pela quantia de 180:000$000 para nos ser logo entregue o vapor, e o director Sebastião Lopes Guimarães garantio 12:000$000 para ser solto o commandante do vapor.

A Alfandega julgou crime em tudo, condemnou a tudo, inclusive ao vapor!

A Thesouraria de Fazenda, para quem recorremos, reformou a sentença, absolvendo o commandante, mandando restituir o vapor, julgando, porém, bôa a apprehensão do pequeno numero de nossos sobresalentes que tinham vindo no vapor.

A simples absolvição do commandante e restituição do vapor importava libertar nos completamente da injusta accusação de que fomos victimas; e se a sentença não abrangeu os sobresalentes foi por causa das irregularidades a que nos referimos, devidas ao atropello exercido pela Alfandega.

Mas, que dado nós justificação completa, recorremos ainda para o Tribunal do Thesouro da Republica, e esperamos que lá, tendo-se em vista as provas do processo, em face da lei, com o espirito tranquillo e sereno como sóe ser o de um julgador, se nos fará a devida justiça.

Desejavamos, ao ter de tratar de semelhante questão neste relatorio, poder dar noticia da solução final, mas delongas proprias de processos desta ordem a tem retardado.

NAVEGAÇÃO

Durante o anno foram effectuadas todas as viagens determinadas nos contractos com o governo federal e com o deste Estado, e mais as viagens extraordinarias convenientes, conforme os recursos do nosso material fluctuante, como mostra a tabella seguinte:

Viagens	Linhas de navegação	Numero de viagens	Milhas navegadas	Passageiros — Na ida — 1.ª classe	Na ida — 3.ª classe	Na ida — Total	Na volta — 1.ª classe	Na volta — 3.ª classe	Na volta — Total	Total geral	Carga — Exportação — Carga (Volumes)	Exportação — Encommendas (Volumes)	Exportação — Bagagens (Volumes)	Importação — Carga (Volumes)	Importação — Encommendas (Volumes)	Importação — Bagagens (Volumes)	Total geral (Volumes)	Observações
Regulares	Norte	24	21.360	235	102	337	787	1.712	2.499	2.836	23.963	428	......	49.685	428	126	74.630	
	Sul	24	18.344	106	123	229	884	656	1.540	1.769	66.535	180	......	112.326	411	161	179.613	
	Tamandaré	12	1.296	27	5	32	9	9	18	50	......	......	......	......	1	1	2	
	Fernando	12	6.984	72	801	873	77	932	1.009	1.882	34.220	......	......	7.562	......	92	41.874	
Extraordinarias	Norte	1	46	1	......	1	......	......	......	1	3	......	......	7.005	......	......	7.008	
	Sul	2	1.516	2	4	6	6	21	27	33	6.385	5	......	5.676	19	......	12.085	
	Rio de Janeiro	2	4.140	3	......	3	......	......	......	3	7.555	......	......	2.080	7	......	9.642	Em uma das viagens ao Rio de Janeiro, contaram-se as milhas navegadas com relação sómente á metade da viagem por não ter o vapor voltado dentro do anno, e igualmente na viagem a Inglaterra.
	Inglaterra	1	3.990	......	......	......	......	......	......	......	4.314	7	......	......	......	......	4.321	
	Somma	78	58.476	446	1.035	1.481	1.763	3.330	5.093	6.574	142.975	620	......	184.334	866	380	329.175	

A deficiencia de material fluctuante, devido a escassez do capital social, nos tem embaraçado de dar todo o desenvolvimento de que é compativel a navegação a cargo desta companhia.

A concurrencia das barcaças, com a vantagem do pequeno porte que teem, e os impostos interprovinciaes, eram as causas determinantes da grande reducção no transporte de carga nos vapores desta companhia.

Hoje, em vista das disposições da constituição federal, podemos considerar como eliminada a causa proveniente dos impostos interprovinciaes restabelecendo-se, provavelmente, em parte, o antigo emporio desta praça, o que é de importancia capital para a vida e futuro desta companhia.

Pretendemos fazer face a competencia das barcaças empregando barcos de pequeno calado, que offereçam as mesmas vantagens das barcaças e mais as de serem movidos a vapor.

Para isto temos os estudos feitos, e vamos mandar construir novos vapores para a navegação costeira, a imitação dos vapores que sulcam o rio Missisipe, isto é, vapores de calado muito pequeno, com a camara em cima do convés, em forma de galeria, e apropriados aos climas quentes, com as melhores accommodações desejaveis.

Deste modo até as viagens serão mais um recreio, e terão este caracter, como é muito commum na America do Norte e na Europa.

Os vapores serão de dous typos, pois temos em vista tambem vapores ainda menores para a pequena cabotagem que pretendemos estabelecer.

Além das vantagens que offerecerão os vapores e que serão um attractivo para os passageiros e para a carga, accresce que, ainda mesmo que não haja accrescimo de renda, esses novos vapores serão de valor inferior aos actuaes, e o capital nelles empregado será proporcional a receita, e ainda com diminuição do custeio.

Provavelmente restabeleceremos a escala por varios portos em que já tocaram nossos vapores, e talvez estabeleçamos novas linhas e novos portos de escala.

Basta a consideração de ser este porto um centro de exportação, para dar se uma attração de productos em busca de melhores preços.

No anno findo já houve um accrescimo de trafego.

Duas novas e importantes linhas de navegação intentamos estabelecer, ambas iniciadas: uma para o Rio de Janeiro e outra para o Rio Grande do Sul.

Na primeira estamos empregando os vapores *Beberibe* e *Jaboatão*, inteiramente apropriados a esse fim.

As viagens realisadas deram resultado tão animador que auguramos um bello futuro a essa linha de navegação.

Estes excellentes vapores teem feito a viagem daqui ao Rio de Janeiro em pouco mais de 4 dias; e attento as suas boas accommodações e abatimento que de nos de 33 0/0 sobre o preço das passagens cobradas nos vapores das outras linhas de navegação, farão com que em breve sejam muito procuradas nossos vapores.

Por ora mantemos uma viagem mensal de ida e volta, mas acreditamos que em breve elevaremos a duas, e, quando tivermos maior numero de vapores, ainda a mais, em vista da nacionalisação da cabotagem.

Para as viagens ao Rio Grande do Sul apenas dispomos do vapor *Rio Formoso* que acaba de partir para a sua primeira viagem.

A navegação a vella vai diminuindo rapidamente, e convém que as companhias de navegação tenham vapores em numero sufficiente para preencher os vazios.

Além deste facto, a navegação para o Rio Grande do Sul estava apresentando muitas difficuldades aos navios, pelo que o transporte a vapor para alli tornava-se uma necessidade imperiosa, como bem sabe esta praça.

Tudo faz prever que será lucrativa essa nova linha de navegação.

Procuramos ver se, com o vapor «Rio Formoso» só, sustentaremos uma viagem por mez nessa linha.

Esse vapor é unicamente para carga.

E' indispensavel a construcção de mais dous vapores para que se possa manter, como se deve a navegação quinzenal nessa linha.

A linha do Rio Grande do Sul tem por objectivo os portos do Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre, podendo fazer escala pelo Rio de Janeiro e Santos.

A linha do Rio de Janeiro fará escala, uma vez por mez, quando for quinzenal, pela Bahia e Victoria, e estender-se-ha a Santos.

Outro sim, hoje deve se contar com as viagens extraordinarias, que serão repetidas.

A linha de navegação para o Pará chama a nossa attenção, pois é grande a exportação daqui para alli, e convém experimentar estabelecendo um vapor mensalmente.

Como um complemento ao plano de navegação que adoptamos e tratamos de levar a effeito, deve se incluir a navegação fluvial do baixo S. Francisco, pois nos assegurará o transporte de toda a producção do nosso sertão para esta praça e que desce pela estrada de ferro de Paulo Affonso, em vista do contracto entre essa estrada de ferro e aquella empreza de navegação.

Ajustamos a acquisição da mencionada empreza de navegação, como vereis em outra parte deste relatorio.

Acreditamos que assim ficará esta companhia com um excellente campo de trabalho.

—

Além das viagens ordinarias tivemos mais a da ilha das Rocas, trimensalmente, aproveitando-se para ella o vapor da linha de Fernando, que por lá faz escala.

Essa linha quasi que póde ser considerada como regular, pois é imprescindivel ao governo, sendo de presumir que, em breve, o governo a mande fazer por prazos mais curtos.

As viagens extraordinarias que houve foram as seguintes:

O vapor «Una» foi em Junho ao porto do Maranhão para limpar e pintar o casco, e o vapor «Beberibe» em Agosto seguio para o Rio de Janeiro para o mesmo fim, aproveitando-se a viagem de ambos para a conducção de carga, no que obtivemos bom resultado.

A 27 de Dezembro o vapor «Beberibe» foi em viagem directa a Bahia, porque o costeiro sahido no dia anterior não tinha podido conduzir toda a carga.

Fizemos seguir o vapor «S. Francisco» para Liverpool, a 25 de Setembro, para os concertos de que precisava, aproveitando-se a occasião para fazel-o conduzir carga.

VAPORES

Seis são os vapores que a Companhia tem agora em trafego.

Os vapores *Jaboatão* e *Beberibe* são de construcção egual, o primeiro chegado aqui em 31 de Maio e o segundo em 14 de Abril do anno proximo passado, mostrando assim serem inteiramente novos.

O vapor *Jaboatão* foi construido nos estaleiros dos Srs. A. Hall & C., de Aberdeen, e o *Beberibe* pelos Srs. William Dobson & C., de New Castle.

Cada um delles tem 219 pés de comprimento total, 200 pés entre perpendiculares, 29 pés de largura e 11 1/2 pés de calado.

O registro da carga é 391 toneladas, porem conduz 653 toneladas, o *Jaboatão* e o *Beberibe* tem 389 T de registro e carrega 656 T.

O casco é construido de aço, solidamente cravado em rija armação, com a forma achatada e apropriada as costas e portos em que tem de navegar.

No fundo ha um grande tanque d'agua para servir de lastro em caso de necessidade.

Outrosim, tem 4 compartimentos estanques para os casos de abalroamento ou incendio.

A machina é de triplice expansão, com tres embolos de 10" 26" e 43" de diametro cada um delles, e 30" de curso, desenvolvendo a força de 124 cavallos a vapor, nominaes.

Tem duas caldeiras, multitubulares, cada uma com 11' de diametro e 9' 6" de comprimento, trabalhando com a pressão de 160 libras de vapor.

A marcha do vapor é de 12 milhas por hora.

O navio é armado a escuna, e movido por uma helice.

Os guinchos, em numero de dous, para o serviço da carga e descarga, são movidos a vapor.

São excellentes as accommodações para passageiros, encontrando-se nelles todo o conforto dos vapores modernos.

A sala de jantar é arejada e ricamente adornada,

Tem camarotes para 40 passageiros de primeira classe, e commodos para 120 passageiros de prôa.

Apezar dos vapores *Beberibe* e *Jaboatão* estarem acima das necessidades da navegação costeira, tanto que estabelecemos com elles a navegação directa para o Rio de Janeiro, houve duvida na aceitação official delles, por deficiencia na satisfação dos requisitos, mas felizmente, estão removidos os embaraços e estão bem aceitos.

O vapor *Una* tambem é novo, aqui chegado em 1890.

Tem as mesmas dimensões do *Jaboatão*, excepção feita do calado que é de 10 pés.

O casco é de aço, com o fundo achatado.

E' armado em escuna, e movido a helice.

As accommodações para passageiros são muito boas, podendo conter 40 pessoas de primeira classe a ré, e 60 de terceira a prôa.

A machina é de triplice expansão com tres cylindros de 12", 19" e 22" de diametro, e 23" de curso, desenvolvendo a força de 70 cavallos vapor, e a marcha é de 9 1/2 milhas por hora.

Os porões podem conter 400 toneladas de carga, sendo o registro de 262 T.

E' um dos vapores que melhores serviços presta a navegação costeira.

E' muito bom o seu estado de conservação.

Os vapores *Jacuhype* e *S. Francisco* são iguaes, e embora com diversidade de forma, têm, no entretanto, o mesmo comprimento e largura que os vapores « Jaboatão e Beberibe »: o calado é de 11 pés.

Foram construidos em 1883.

O casco é de ferro, mas de muito boa qualidade, e apresenta bastante rijeza.

A machina é de dupla expansão (compound), com dous embolos de 20" e 38" de diametro e 27" de curso, com a força de 116 cavallos nominaes.

Apenas tem uma caldeira, e esta multitubular, trabalhando com 160 libras de pressão.

O barco é armado a escuna, e movido por duas helices, para o caso de encalhe.

O registro da carga é de 382 toneladas, conduzindo 600 toneladas.

Os camarotes para os passageiros de primeira classe são á ré, com accommodações para 60 pessoas, ficando a prôa os commodos para 120 passageiros de terceira classe.

De presente o vapor « S. Francisco » está na Inglaterra, em reparos geraes e especialmente substituindo a caldeira, de modo que, de volta, ficará como se fosse um barco novo.

ILEGÍVEL

Pretendemos fazer seguir para alli, para o mesmo fim, o « Jacuhype. »

O mais moderno dos vapores é o « Rio Formoso », destinado unicamente á conducção de carga, chegado a este porto, pela primeira vez, a 7 deste mez, e iniciando suas viagens, em serviço, ha poucos dias.

Como sabeis, no curto tempo de sua demora neste porto, fizemos uma excursão de experiencia á ilha de Itamaracá, a 15 tambem deste mez, pelo que, deveis conhecer o vapor.

Esse vapor foi construido somente para o transporte de carga, e tivemos em vista um barco adequado a transpor a barra do Rio Grande do Sul em qualquer occasião, objectivo principal da linha de navegação que pretendemos manter com este barco.

E' especial a forma e construcção desse vapor, bastante alongado e de pequeno calado, com o fundo muito achatado.

O comprimento total do vapor é de 217', reduzido a 210' entre perpendiculares, com 31' de largura, e 9', 9" de calado maximo.

Quando completamente carregado desloca 1.338 T. e conduz 758 toneladas de carga, com 720 T. de carga apenas cala 9' 6", e com 493 toneladas somente calará 8."

Para obviar qualquer inconveniente da forma, e maior segurança, de accordo com o Lloyd inglez, construio-se uma ponte central, onde estão os camarotes do commandante, officiaes, engenheiro e suas dependencias : não tem camarotes para passageiros.

Todo o casco é de aço.

A machina a vapor que o faz caminhar é de triplice expansão, com tres cylindros, tendo cada um 11 1/2 19" e 32" de diametro, com 24" de comprimento ; tem uma caldeira multitular com 13 1/2' de diametro e 10 de comprimento, trabalhando com 150 libras de pressão.

O barco é movido por duas helices, e pode desenvolver uma marcha de 10 milhas por hora, mas sua marcha regular será de 9 milhas por hora.

O leme pode ser movido a vapor, assim como a vapor faz-se o serviço das ancoras.

Tem dous guinches a vapor, um á prôa e outro á pôpa, para o serviço de carga e descarga.

No fundo tem um grande tanque para agua, como lastro, quando o vapor tiver pouca carga

E' um verdadeiro barco costeiro.

E' armado a escuna : jo Lloyd Inglez classificou-o A I.

Este vapor foi construido pelos Srs. Wigham Richardson & C., de New-Castle, e custou-nos £ 7273 9,3

Todos os vapores foram vistoriados nas epochas competentes, sem a menor contestação.

Encostamos o vapor *Pirapama*, servindo hoje de pontão, como armazem fluctuante, principalmente de carvão. Presta muito bons serviços.

O vapor *Jaguaribe* ainda fluctua, pode servir de pontão, e para esse fim tratamos de vendel o, pois não carecemos delle.

O vapor *Ipojuca* está inutilisado, só pode se aproveitar o material.

A capitania do porto fez-nos injustas intimações sobre os vapores velhos, querendo que os retirassemos de onde se achavam, mas em vista de nossas allegações julgou sem effeito as intimações.

Estamos desmanchando o vapor *Conde d'Eu* em vista da requisição que nos dirigio o engenheiro director das obras do porto.

NOMES	Comprimento	Largura	Calado	Lotação em T — Registro	Lotação em T — Carga	Construcção do casco	Força da machina H. P.	Velocidade em milhos por hora	Accommodações para passageiros — 1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	Data da construcção	Classificação no Lloyd inglez
Jaboatão...........	200'	29'	11' 1/2	391	653	Aço	124	12	40		120	1890	100 A 1
Beberibe...........	200'	29'	11' 1/2	389	656	Idem	124	12	40		120	1890	100 A 1
Una...........	200'	29'	10'	262	400	Idem	170	9 1/2	40		60	1889	100 A 1
S. Francisco...........	200'	29'	11'	382	600	Ferro	116	10	60		120	1883	101 A 1
Jacuhype...........	200'	29'	11'	382	600	Idem	116	9 1/2	60		120	1883	90 A 1
Rio Formoso...........	210'	31'	9' 9'	445	758	Aço	100	10	Não	Não	Não	1891	A 1

CARVÃO

Tivemos que alterar uma velha praxe a esse respeito, pois não era possivel que esta Companhia consumindo grande quantidade de carvão, comprasse o aqui no mercado.

Além das vantagens da medida em si, accresce que os vapores atracam ao navio para receber o carvão directamente no que ha notavel economia, armazenando-se o restante do carvão no vapor *Pirapama*, donde é passado para os vapores que não estiverem no porto na occasião da descarga do navio.

RECEITA E DESPEZA

A receita e despeza ordinaria foi a seguinte :

Receita.	515:238$475
Despeza.	432:159$867
Saldo.	83:078$608

Descrimina-se assim :

RECEITA

Rendimento dos vapores. . . .	310:323$401
Idem das lanchas e canoas. .	230$000
Armazenagens.	15:154$744
Alugueis.	5:352$512
Renda do guindaste. . . .	30$000
Lucro das officinas . . .	64$780
Dito nos sobresalentes. . .	3:806$843
Dito nos viveres.	366$550
Dito em carvão de pedra. . .	5:869$615
Subvenção do Governo Federal.	140.040$000
Idem deste Estado.	24:000$000
Somma.	515:238$457

DESPEZA

Custeio dos vapores. . . .	315:023$963
Idem das lanchas e canoas. .	121$000
Reparos dos vapores. . . .	24:051$3 3
Ditos das lanchas e canoas. .	175$000
Despezas geraes.	9:707$391
Ditas judiciaes.	7:969$100
Commissões.	2:229$960
Pessoal administrativo. . . .	15:192$980
Agencias.	10:615$162
Fiscal do governo.	700$200
Impostos.	5:859$548
Seguros dos predios. . . .	1:799$930
Seguros dos vapores. . . .	29:074$050
Conservação dos predios. . .	1:744$300
Juros e descontos. . . .	7.895$890
Somma.	432: 59$867

Para bem interpretar os algarismos acima é preciso fazer algumas observações.

Lutou-se muito com a falta de vapores.

Os vapores *Beberibe* e *Jaboatão* só nos prestaram serviços na segunda metade do anno ; e o vapor *S. Francisco* além de ter funccionado com a caldeira em condições de consumir muito carvão, accresce que não esteve em serviço nos quatro ultimos mezes do anno, quando foi mandado para a Inglaterra ; correndo por conta do custeio dos vapores tanto a despeza da ida do vapor *S. Francisco* a Europa, como da conducção dos vapores novos de lá para cá.

Nas despezas temos a salientar o seguinte relativamente aos annos anteriores ; fizemos segurar os vapores, em metade de seus valores, pois nenhum delles estava seguro ; e liquidamos pendencias judiciaes já a muito ajusdadas.

Acreditamos que no corrente anno, tendo em vista as vantagens que nos proporcionará a conducção da carga pelo vapor *Rio Formoso*, e a effectividade de trabalho de todos os vapores, devemos ter um saldo de nunca menos de 200 contos de réis.

Em Londres fizeram-se tambem as seguintes despezas que não são do custeio :

Vapor *Beberibe* com seus pertences, sobresalentes, etc........	£	16395,2,5
Vapor *Jaboatão* na mesma conformidade ....e..........	£	16567,3,10
Saldo de artigos vindos para o vapor *Una*, de sua construcção	£	41,10,6
Um mastro para o vapor *Jacuhype*....................	£	84,9 5
Officinas.....................	£	48.17 6
Sobresalente..................	£	2525,1,9

BALANÇO

Para bem avaliarmos o estado actual desta Companhia, examinamos seus haveres e analysemos as diversas verbas do balanço.

ACTIVO

Obrigações : — Ainda existem por emittir 250 contos de réis do emprestimo de 800 contos de réis que se tinha resolvido contrahir.

Não se fez a emissão de todos os titulos de emprestimo por não ter sido necessario na occasião, e ao depois de reconhecer-se ser muito forçada a amortisação para os recursos da Companhia, adoptando-se de preferencia outro alvitre.

Conseguio-se abrir um credito em conta corrente no Banco de Pernambuco, para as despezas com acquisição de novos vapores e outros melhoramentos até que se leve a effeito a reorganisação da companhia.

Fazer sacrificio que não preenche o fim é uma inutilidade.

Edificio do forte do Mattos : — Póde-se melhor denominar um quarteirão ou grupo de 11 casas, todas novas, de excellente construcção em muito bom estado de conservação, assobradas, a margem do rio onde atracam os vapores, com as melhores proporções para trapiches, como effectivamente são.

Uma dellas serve de escriptorio a esta Companhia ; em outra estão as officinas de serralheiro, ferreiro e fundição ; em outra acham-se as officinas de carpintaria, pintura, velame, etc ; em uma quarta fica o almoxarifado ; duas estão alugadas ; duas servem de armazem de recolher ; e mais tres são trapiches alfandegados por conta desta Companhia.

No andar superior de um dos trapiches ficam as repartições da Saude e Policia do porto.

As casas alugadas e os armazens rendem cerca de 22 contos de réis annualmente.

Em vista desta exposição é forçoso reconhecer ser modesto o preço de 373:333$240 (seu custo) porque figuram no balanço.

Quanto aos differentes trapiches basta fazer o parallelo do custo com o preço porque figuram no balanço :

Trapiches	*Custo*	*Valor no balanço*
Amarração.....	4:598$320	3:000$
Camecim.....	8:720$000	8:720$
Natal.....	5:930$000	5:930$
Mamanguape...	18:009$430	2:000$
Goyanna	15:310$360	2:000$
Tamandaré.....	41:967$140	2:000$
Penedo	52:583$159	35:000$
Somma....	147:118$409	58:650$

Na propriedade do edificio da Associação Commercial desta praça, esta Companhia é consenhora na importancia de 700$, o que figura no balanço no valor de 200$.

Vapores : — O vapor *Jaboatão* figura por 200 contos de reis, valor que corresponde approximadamente, pelo cambio de hoje, ao seu custo.

E' novo, já vos descrevemos suas excellentes qualidades : recusou-se vender por 300 contos de réis.

O vapor *Beberibe* está nas mesmas condições do anterior.

O Vapor *Jacuhype* construido em 1883, a 8 annos, custou 229:293$800, e apenas tem o valor de 150 contos de réis. Para não ser considerado como novo só lhe falta reparos de pouca monta que brevemente vão ser feitos.

O vapor *S. Francisco* semelhante ao anterior, e de custo de 232:141$260 réis, é avaliado em 130 contos por estar necessitando a substituição das caldeiras e pequenos reparos o que se está fazendo em Liverpool, depois do que póde ser classificado como novo.

O vapor *Una* é novo, figura quasi que pelo custo : hoje não se poderia comprar por esse preço.

Ao vapor *Pirapama* deu-se o valor do prestimo que tem ; armazem, pois seu valor real é superior.

Os vapores *Jaguaribe* e *Ipojuca* avaliam-se pelo quantum que poderão encontrar no caso de venda, o que procura-se realisar.

Vapores em construcção : — O titulo é bem expressivo.

Lanchas e canoas : — Todas ellas estão em muito boas condições, representadas pelos valores vendaveis.

Guindaste : — Era muito sentida a falta de um Guindaste no caes desta Companhia que descarregasse as peças pesadas conduzidas pelos vapores, assim como facilitasse o embarque de peças nas mesmas condições, o que é commum de dar se ; principalmente machinismos para estradas de ferro e engenhos centraes.

Para satisfazer a essa necessidade mandam s buscar e fizemos assentar um guindaste, que é o que figura no balanço : o valor é o do custo.

Moveis : — O valor dado no balanço já é o resultado de muitas deducções do seu verdadeiro preço.

Officinas, deposito de sobresalentes e de viveres : — São os valores constantes do inventario a que se procedeo no fim do anno proximo passado, depois de feitas as deducções por depreciação e inutilisação.

Carvão e viveres a bordo : — Foi o supprimento que os vapores tinham a bordo para o consumo quando encerrou-se o balanço, conta que encerra na volta de cada um dos vapores

Devedores diversos : — Sommam 127:369$381, e em grande parte são contas do Governo Geral e dos Estados, cuja liquidação embora certa, são numerosas.

As contas deste Estado já estão pagas, assim como diversas do Governo Federal.

As agencias ajustam suas contas por periodos, razão porque suas contas figuram sempre tanto no activo como no passivo dos balanços, e essas por pequenas verbas : já estão liquidadas.

As demais difficil liquidação são em os outros Estados.

Se fizerdes o parallelo da conta dos devedores diversos do anno ultimo com as dos annos anteriores, notarás uma grande diminuição actualmente.

Recurso pendente, do thesouro da Republica : — E' o valor das mercadorias e sobresalentes desta Companhia aprehendidos injusta e illegalmente no vapor «Beberibe», e cuja decisão favoravel esperamos, por não ser possivel prevalecer semelhante iniquidade.

As outras contas são dos dinheiros existentes em caixa e no Banco de Pernambuco.

Examinemos agora e :

PASSIVO

Capital.—E' representado pelas acções emittidas com todas as entradas realisadas.

O seu valor de 872 contos de réis mostra claramente o quanto é insignificante para uma empreza tão importante.

Obrigações preferenciaes. — Representam o emprestimo de 800 contos de réis que autorisastes em Janeiro de 1889 para remir onerosos compromissos anteriores e comprar-se novos vapores.

Figuram por 789 contos, isto é, apenas descontando-se a parte não amortisada, porque as obrigações não emittidas, no valor de 250 contos de réis, constam do activo.

Dividendos atrasados.— Resolveu-se escrever aos accionistas que tem direito a dividendos atrasados, porque naturalmente delles não tem noticia : é uma conta pequena de 1 532$000.

Dividendo n. 13.—E' o que está em distribuição, proveniente dos lucros do semestre proximo findo.

Fundo de reserva.—E' um valor nominal, pois está empregado em bens sociaes por insufficiencia do capital.

Letras a pagar.—Provieram da construcção dos vapores, mas já foram pagas no corrente anno.

Agencias.—São saldos que naquella data ainda não tinham sido remettidos por falta de opportunidade.

Credores diversos.—Já estão pagos.

Porcentagem da directoria.— E' relativo ao anno proximo passado, de accordo com o disposto no art. dos estatutos ; mas a directoria não quiz receber por causa dos embaraços actuaes nos negocios sociaes.

Banco de Pernambuco.—E' a somma das quantias emprestadas para a acquisição dos novos vapores, para ser paga com o producto da venda das obrigações não emittidas com o augmento do capital social.

Lucros & perdas. - E' o saldo da conta que vai annexo.

DIVIDENDO

Desde 1882 que não se distribuia dividendo não obstante haver sempre saldo para esse fim, mas era que, por escassez de capital applicavam se o saldo a fim diverso de que lhe competia. Essa theoria que sacrificava os accionistas actuaes nem ao menos visava o futuro pois os recursos assim obtidos não prehenchiam a deficiencia de capital.

Mudando completamente de rota, tratamos de distribuir um dividendo embora pequeno e sem abranger todo o saldo mas que compensavam o capital empregado. Distribuimos ultimamente um dividendo a razão de 4 por cento anne.

No corrente anno é possivel e provavel que se distribua dividendo mais vantajoso.

ACÇOES

Durante o anno effectuaram-se a transferencia de 2,346 acções a preço de 28 por cento do seu valor nominal. Folgamos em registrar a alça de cotação de nossas acções, attingindo já no corrente anno a 65 % do seu valor e algumas ao par, e se mais alto não eleva-se é por não haver quem as queira vender. Para completar o numero de acções fixado para o capital nominal faltava a emissão de seis acções, o que já se fez para completar a transcripção legal ficando com ellas o director Manoel João de Amorim por seu valor nominal.

Quando recomeçarem as transacções por certo que não serão vendidas por menos do seu valor nominal.

Não realisamos a substituição dos titulos das acções do typo dos novos estatutos, apezar de impressas, porque tendo-se de proceder a nova reforma de estatutos e adoptar novo typo de acções não se devia estar a fatigar-vos com a troca de titulos de acções : basta para isto quando for adoptada definitiva organisação actual.

Foram lavrados termos de caução de 1,891 acções.

QUESTÕES FORENSES

A unica questão forense que tivemos foi com o engenheiro mechanico, o Sr. Black o qual tendo sido dispensado do serviço, julgou se no entretanto com direito a vir fazer reclamações : o autor não tem dado andamento a questão.

SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

Era crença geral estar morta esta companhia e não haver meios de reerguel-a por serem muito pesados seus onus de modo a esperarem a cada momento sua liquidação !

Diziam isto quer quanto as suas condições materiaes, quer quanto ao resultado de seus negocios. E' verdade que occasião houve, em tempos idos que assim era, mas unicamente quanto ao seu material fluctuante. Hoje é diverso ultimamente, nesse ponto.

Na revista que acabamos de fazer nos haveres da Companhia, quer relativamente ao seu material fluctuante quer a respeito de seu edificio vistes quão garantida é sua situação, quanto acha-se sufficientemente afiançado o capital nelle empregado em qualquer hypothese.

Resta agora o outro lado da questão o referente ao negocio da Companhia, sobre o resultado obtido com a industria de transporte.

O quadro seguinte vos mostra, causando-vos provavelmente sorpreza, o movimento financeiro da Companhia no ultimo anno.

ANNOS	RECEITA — VAPORES	RECEITA — TOTAL	DESPEZA — VAPORES	DESPEZA — TOTAL	SALDO	Relação da despeza para a receita
1881	328.963$641	542.647$004	316.088$987	437 864$963	104 782$041	80 %
1882	388.475$301	621.578$185	351.874$686	485 445$046	136 133$139	78 %
1883	359 218$149	574.631$770	348.701$201	451 229$873	123 401$897	78 %
1884	412.164$555	622 497$227	398.122$299	525.767$164	96 730$063	84 %
1885	387.411$368	585 169$188	373.846$753	495.843$783	89.325$405	86 %
1886	409.180$329	627.770$299	362.277$636	492.801$261	134 969$038	78 %
1887	318.320$938	525.836$077	358.057$745	481 561$423	44.275$854	90 %
1888	305.243$573	515 597$214	300 403$315	438.161$389	77.435$825	84 %
1889	381 097$052	573.645$759	325.518$888	431.059$376	142.586$383	75 %
1890	320 323$401	515 238$475	315.023$963	432.159$867	83.078$608	83 %

Olhae para qualquer dos annos encontrareis o vosso capital de 842 contos de réis tendo um lucro muito razoavel.

Mas porque tendo a Companhia taes lucros não eram applicados e divididos, e achava-se ella em decadencia? Passae uma vista d'olhos sobre as contas de lucros e perdas nos periodos a que vamos referir nos e encontrareis a explicação e mais o que se segue.

Devido a escacez de capital esta Companhia vivia a contrahir emprestimos para comprar vapores, emprestimos e juros elevados, e pagamento dos juros destes debitos, eleva-se todo o lucro.

A carencia infelizmente desse vapores, eram sujeitas a muitos reparos e muitas e muitas vezes quando se acabava de pagar o debito de um vapor já elle estava imprestavel.

O que era preciso fazer foi o que effectivamente se fez, conta nova nos negocios da Companhia.

Devemos, pois, considerar hoje a situação economico financeira da Companhia muito boa por qualquer lado que se a encare. O que resta é dar a Companhia mais desenvolvimento, augmentar-lhe a esphera de acções, fornecer-lhe mais meios de trabalhar e dar-lhe mais vida e é justamente o que intentamos fazer e nos vamos propôr.

Examinemos porém em detalhe, a insignificação dos saldos e expliquemos as bruscas variações que devem nos ajudar. Pode-se e deve considerar como tendo sido de 80contos de réis a média da vida normal dos saldos annuas como passamos a demonstrar em fim a do anno findo.

Em 1889 houve transporte excepcional de emigrantes e carga do governo que produziu a renda de 82 contos de reis, o que fez elevar muito alto esse total.

No anno de 1886 o vapor Jacuhype deu reboque na Bahia ao vapor inglez Tayme, recebendo em pagamento 50 contos de réis.

Feitas essas deducções e outras tambem especiaes em annos ateriores não só se chega o mutuo de 80 contos de réis ao anno, como tambem o saldo do anno proximo passado foi o maior o Campanhia nos ultimos tempos mostrando assim da tendencia progressiva.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL DO BAIXO S. FRANCISCO

Como já vos annunciamos, procuramos encorporar a empresa de Navegação fluvial do baixo S. Francisco, pertencente ao Sr. Antonio Ulysses de Carvalho, a esta Companhia.

Facilmente comprehendeis a conveniencia da ligação das duas empresas, quer quanto a garantia nos transportes dos productos do sertão dessa primeira localidade marginal quer quanto a conducção da exportação para o mesmo sertão porque ao mesmo tempo que presta grande utilidade ao commercio e a agricultura do sertão, augmenta muito o trafego desta Companhia. O governo geral já garantio ao director da estrada de ferro de Paulo Affonso celebrar um contracto do trafego mutuo de navegação fluvial.

A empresa abomina o serviço de relevagem no baixo do Rio S. Francisco e a navegação fluvial da cidade de Penedo a villa do Penha, fazendo escala por Propiá, Collegio, Traipú, Curral de Pedras, Ilha de Ouro, Lagôa, Funda e Pão de Assucar.

O governo geral subvenciona em 45 contos de réis annaes.

O mappa junto mostra claro e explicativamente o movimento da empresa no periodo de 1879 a 1889 durante o qual não só a empresa acha-se em boas condições como terá um futuro prometedor.

Mappa estatistico da Navegação Fluvial no Baixo S. Francisco, no Estado das Alagoas, durante o periodo de 1879 á 1889

NOME DA EMPREZA	LINHA DE NAVEGAÇÃO	Escalas	Numero das viagens de transporte	Numero de milhas navegadas nos transportes	Numero dos accidentes	MULTAS IMPOSTAS
Empreza Fluvial do Baixo S. Francisco	Penedo a Piranhas e Rebocagem na barra	Penedo, Propria, Collegio, Traipú, Curral de Pedras, Ilha do Ouro, Lagôa Funda, Pão de Assucar e Piranhas	Mil e noventa e seis viagens, (ida e volta) sendo pelo *Sinimbu'* 748 ; pelo *Maceio* 348.	Cento e nove mil, seiscentas milhas, durante o decenio.	Um em 1888, no Guincho de ferro, no porto Curral de Pedras.	Nenhuma.

TRAFEGO

Data do anno	Nome dos vapores	Accommodações para passageiros — 1. classe	1. classe	Força em cavallos	Marcha media	Callado	Tonellagem	Viagens que fizeram	Passageiros na ida — 1. classe	2. classe	Total	Na volta — 1. classe	2. classe	Total	Total de passageiros	Carga — Import	Export	Total de volumes	Consumo de combustivel — Carvão Tonel.	Lenha Achas	Receita inclusive subvenções	Despezas	Deficit	Saldo
1879	Sinimbú.....	24	30	75	Dez milhas por hora	Quatro pés	123	39	475	989	1.464	614	1104	1748	3.212	9.285	7.330	16.845	406		44.374$468	22.350$579		22.023$889
1880	Sinimbú.....	24	30	75			123	36	964	878	1.842	706	1187	1893	3 735	11.837	8.261	20.098	618		173.120$768	130.956$286		42.164$482
	Maceió......	20	30	50			109	16	461	624	1.085	343	805	1148	2.233	1.803	1.675	3.478						
1881	Sinimbuú.....	24	30	75			123	35	1020	1179	2.199	915	1412	2327	4.526	4 792	1.962	6.754	467		60,095$745	29.485$671		30.610$074
	Maceió......	20	30	50			109	17	305	563	868	261	532	793	1 661	1.635	1.205	2 840						
1882	Sinimbú.....	24	30	75			123	36	802	963	1.765	785	1204	1989	3.754	3.728	1 957	5 685	518		582.10$738	30.866$952		27.343$786
	Maceió......	20	30	50			109	16	1427	595	1.022	337	831	1168	2 190	2.905	1.405	4.310						
1883	Sinimbú.....	24	30	75			123	36	1078	1085	2.163	1022	1538	2560	4 723	3.403	1.876	4.979	573		62,492$842	30.757$773		31.735$069
	Maceió......	20	30	50			109	16	521	721	1.242	473	788	1261	2.503	2.305	1 305	3.610						
1884	Sinimbu'.....	24	30	75			123	36	1113	1128	2.241	985	1694	2679	4.920	4.024	1.541	5 565	569		77.560$209	39.404$841		38.401$368
	Maceió......	20	30	50			109	16	325	817	1.142	421	912	1333	2.475	1.859	887	2.746						
1885	Siaimbu.....	24	30	75			123	36	697	1597	2.294	812	1707	2519	4.813	4.012	1.517	2 529	589		78.923$480	40.354$572		38.568$608
	Maceió......	20	30	50			109	16	325	688	1.013	430	1003	1433	2.446	2 635	853	3 488						
1886	Sinimbú.....	24	30	75			123	36	595	1026	1.621	774	913	1657	3.278	3.205	4.801	5.006	547		58.357$092	24.244$330		34.112$762
	Maceió......	20	30	50			109	16	292	902	1.194	301	1026	1327	2.521	1 703	1.011	2 714						
1887	Sinimbú.....	24	30	75			123	36	625	1450	2.075	834	1871	2705	4.780	6 037	1.830	7.867	421		55.433$463	23.848$794		31.584$669
	Maceió......	20	30	50			109	16	268	1112	2.380	286	817	1103	2.483	1.687	1.365	3.052						
1888	Sinimbú.....	24	30	75			123	33	515	1565	2.080	665	1150	1815	3.895	713	5.722	6.435	205		61.086$527	30.209$874		30.876$653
	Maceió......	20	30	50			109	20	416	1566	1.982	583	1201	1784	3 766	855	3.023	3.878						
1889	Sinimbú.....	24	30	75			123	15	251	600	851	229	537	766	1 617	2 846	847	3 693	118		54.987$115	26.290$111		28.697$004
	Maceió	20	30	50			109	25	393	708	1.101	272	653	925	2 026	1.435	1.065	2.500						
								518	11.868	20.756	32.624	12.048	22.885	34.933	67.557	72.404	48.638	121042	3.031		784 588$147	428.469$783		356.118$436

Antonio Ulysses de Carvalho
Gerente.

O material fluctuante da empresa consta do seguinte :

Vapor *Paulo Affonso*, novo, chegado ha cerca de 3 mezes, tudo de custo de £ 4,046,15 2, além de sobresalentes, etc. Este vapor é de aço, tem 86 pés de comprido e 15 pés de largura, de excellente construcção, movido a helice, é destinado unicamente a rebocagem.

A machina a vapor é de força de 50 cavallos, vapor de dupla expansão (e vapor de) tendo um cylindro de 16 pés de diametro e outro de 32, com 20 de curso.

A caldeira trabalha com 100 libras de pressão, mas perfeita para funccionar com 200 libras. Todo o machinismo é de construcção forte e bom typo.

Pode-se estimar seu custo pelo cambio de hoje com os sobresalentes, etc., em 58 contos de réis. Foi construido por W. Alloupp & Sons, de Preton.

Vapor *Smimbú*, construido em 1876, pelos Srs. Richard Sor & C., de Wastlepool, é de ferro, movido a rodas. A machina é diagonal, de dupla expansão (comprido), com condensação, trabalhando com a pressão de 60 libras.

Um dos cylindros tem 22 pés de diametro, outro 42 e outro 42 de curso. Tem accommodações para 24 passageiros de 1ª classe e 30 de 3ª e conduz 123 toneladas de carga.

Caminha 10 milhas por hora. Excepção feita da roda, que precisa de reparos, todo o vapor e machinismo estão em muito boas condições, com excellente aspecto, promette longa duração, maxime n'agua doce, onde navega.

Era empregado no serviço de rebocagem e no transporte de passageiros e carga, mas hoje se occupa no ultimo mister.

Deita 99 - 460 ou 178 m., mas recebe melhoramento e avalia se em 70:000$000 ; dá-se um preço razoavel.

Vapor «Maceió», de madeira peroba, construido em 1878, por Avomide Eugine Company, Bristol, é movido a rodas.

Conduz, em bons commodos, 20 passageiros de 1ª classe e 30 de 3ª, tendo o porão capacidade para conter 109 toneladas de carga.

A machina é oscillatoria de baixa pressão, 25 libras, tendo os cylindros 28' de diametro e 26' de curso.

Não é muito bom o estado do vapor, precisando ser substituida a caldeira.

Presentemente está em concerto ; e aproveitando a occasião para fazer os reparos geraes de que carece, ficará um barco que pode prestar bons serviços por muito tempo naquella localidade.

Custou 89:296$749 ; vale 35:000$000.

Ha ainda duas lanchas a vapor, «Jatobá» e «Penedense», de madeira, com 36' de comprimento e 6' de largura, que empregam se no transporte de passageiros nas occasiões de vasante do rio, quando os vapores maiores não podem caminhar.

A primeira custou 7:546$968, e a segunda 9:236$006, podendo ser avaliadas por metade desse preço.

Ainda ha a lancha «Ipanema», de ferro, com 54'×9 1/2×3', para o transporte de carga, rebocada por qualquer das outras.

Conduz 25 toneladas de carga.

Vale o que custou : 4:166$344.

Todo esse material fluctuante foi examinado pelo Sr. A. Taylor, engenheiro superintendente das officinas desta companhia e pelo Sr. Monteiro, commandante do vapor «Una».

Em resumo, o activo da empresa pode assim ser estimado :

Vapor «Paulo Affonso»	58:000$000
Vapor «Sinimbú»	70:000$006
Vapor «Maceió»	35:000$000
Lancha «Jatobá»	3:773$484
Lancha «Penedense»	4:618$003
Lancha «Ipanema»	4:166$344
Carvão em deposito	1:016$100
Canôa «Manoel Luiz»	477$560
Moveis	2:265$300
Almoxarifado	5:908$430
	185:225$221

Foi ajustada a acquisição dessa empresa, com todos os seus direitos e material pelo preço de 220:000$000, representando 35:000$000 a indemnisação pelos lucros cessantes.

O pagamento será feito metade em acções desta companhia, depois de reorganisada, ao par, e a outra metade em dinheiro, em Dezembro do corrente anno.

Submettemos esta proposta ao conhecimento dos Srs. accionistas, e esperamos que o approvem.

O motivo que leva o Sr. Ulysses de Carvalho a aceitar essa transacção, é a escassez de recursos de sua empresa para ter barcos apropriados e em quantidade bastante para o serviço.

NOVA ORGANISAÇÃO

Pelo que acabais de ver, nossa sociedade precisa se reorganisar, adoptar novo molde, não só para poder se desenvolver segundo o plano que vimos de traçar, como para tiral-a completamente da vida embaraçosa em que estava, pela insufficiencia de capital, e finalmente para se auferir todo o lucro da industria da navegação em larga escala.

Duas eram as difficuldades principaes com que luctava se : insufficiencia de capital e falta de vapores apropriados ao serviço.

A segunda parte começou-se a remediar, mas incompletamente, por depender da primeira.

Mas nenhum passo se podia dar pela geral descrença nos negocios desta companhia, não se julgando possivel o auferir se lucros.

Os principaes tropeços que haviam estão removidos ; os defeitos de serviço etc., muita cousa que torna-se inutil relatar, não existe mais, de modo que podemos considerar como estando em face de uma nova empresa e esta auspiciosa, pelos dados que acabamos de apresentar-vos.

E', pois, chegada a occasião de reorganisar esta companhia, augmentando-lhe o capital social, e vos proporemos :

1º que declareis ser necessario e conveniente a reforma dos estatutos e o augmento do capital da companhia ;

2º que a directoria formule e apresente novos estatutos ;

3º que seja convocada uma assembléa geral extraordinaria para discutir e votar os novos estatutos, assim como deliberar sobre todas as medidas conducentes ao bom exito da proposta.

Nenhuma duvida paira em nosso espirito de que alcançaremos nosso «desideratum», e nesse sentido esta directoria tem preparado muito trabalho.

CONCLUSÃO

Srs. accionistas :—Estais habilitados a julgar do modo por que foram geridos os negocios sociaes durante o anno proximo passado, e deliberar sobre o que convém fazer.

Deveis vos regozijar pela rapida mudança operada em nossa empresa, e pela lisongeira situação presente, annunciadora de um futuro prospero.

Cumpre agora não desanimar, nem mudar de orientação, porque é do trabalho perseverante e intelligente que se colhem bons resultados.

Resta-nos fazer votos para que sejais felizes em a nova phase social em que ides entrar, fi-

ILEGÍVEL

cando-nos a satisfação de termos, por alguma forma, concorrido para isso, cumprindo nosso dever, como diz nossa consciencia.

Recife, Março de 1891.

Manoel João de Amorim.
Ceciliano-Mamede Alves Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães

REVISTA DIARIA

Congresso—Amanhã começam as sessões preparatorias do congresso deste estado.

A reunião terá lugar ás 10 horas da manhã no paço da assembléa.

Santos oleos — Os Revms. parochos podem mandar receber, no Seminario de Olinda, novos santos oleo, que alli se distribuem pelas parochias da diocese.

Ferimento grave—Em Campos Frios, do termo de Agua-Preta, Alexandre Gomes de Paiva foi ferido gravemente no dia 1 do corrente por tres forasteiros que alli se achavam de passagem e lograram evadir-se a prisão.

Subdelegacia de policia—Assumiram os respectivos exercicios:

De subdelegado do 1º districto de Villa-Bella o Sr. Moysés Gonçalves Lima.

De subdelegado do 1º districto de Pão d'Alho o Sr Joaquim Damasceno Marinho.

Delegacia policial de Pão d'Alho—Está no exercicio desse cargo o respectivo funccionario, major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante.

Isenção de direitos de consumo—Tendo o ministerio da fazenda baixado instrucções para fiscalisação das isenções de direitos, de accordo com suas disposições o Sr. Dr. inspector da Thesouraria de Fazenda, por portaria de 11 do corrente, nomeou ao 1º escripturario da mesma repartição Dr. Antonio José de Santa Anna para servir o lugar de fiscal das mesmas isenções, com o fim especial de verificar o destino dado pelos concessionarios ás das mercadorias favorecidas por tal forma e que constituem excepção as disposições da tarifa.

As referidas instrucções são publicadas em outra secção.

Faculdade de Direito—Foi este o resultado dos actos que tiveram lugar no dia 11 do corrente nessa Faculdade:

4º anno

José Rôxo de Almeida Braga, plenamente.
Homero de Souza Mendes, idem.
Marcolino Silveira de Araujo, idem.
Delphino Augusto Ferreira de Paula, simplesmente.
Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, idem.
Jacintho Pereira do Rego, idem.
Deoclecio Duarte da Silva, idem.

— Eis igualmente o resultado dos que procederam hontem:

2º anno

José Domingues Fontenelle, distincção.
Francisco Cicero Coelho de Arruda, plenamente.
Miguel Wencesláo de Omena Filho, idem.
Venancio Hemeterio Lobo Lobatut, simplesmente.
Francisco Leocadio de Araujo, idem.
Jeronymo da Silva Frota, idem.

— Hoje ao meio dia começam as provas oraes do 1º anno.

Cidade da Victoria — Dessa localidade recebemos o n. 13 do *Lidador*, de 11 do corrente, o qual traz as seguintes noticias:

Na occasião em que se achava assistindo ao espectaculo do circo zoologico desta cidade, na noite de 4 do corrente, foi o nosso illustrado amigo o Sr. Dr. José de Barros de Andrade Lima alcançado na cabeça por uma pedra que lhe produzio um leve ferimento, do qual felizmente já se acha restabelecido

A policia procurando conhecer o autor dessa selvageria não o conseguio, pois presume-se que a pedra fôra jogada por malvadez para dentro do circo por algum dos garotos que o rodeavam.

— Inaugurou-se no dia 8 do corrente a illuminação publica desta cidade com cincoenta lampeões.

Esperavamos que assim mesmo poucos produzissem melhor effeito, porém pouca luz espargem os lampeões devido ao máo systema por que foram feitos, aos quaes acompanha até ao meio uma grande cupola de cobre que impede a projecção da luz ao longe.

Emfim como diz o adagio—de hora em hora Deus melhora,—pode ser que ainda tenhamos uma boa illuminação.

A banda marcial da florescente sociedade Quatorze de Agosto festejou a inauguração da illuminação com uma bella passeiata, servindo-se de um modesto chá que em um dos hoteis desta cidade lhe foi offerecido pelos respectivos empresarios.

— No dia 8 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz de direito desta comarca o Sr. Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti, removido da comarca de Pão d'Alho.

Loteria da Bahia — Por telegramma da Capital Federal, dirigido ao Sr. Bernardino Lopes Alheiro, e que nos foi obsequiosamente mostrado, consta ter sido vendido em S. Paulo pelo Sr. Dorivaes Nunes ao Sr. Theophilo de Mello, da cidade de Santos, a sorte grande da loteria da Bahia, e a segunda e terceira vendidas na capital a diversos.

Casamento civil—Hontem no juizo dos casamentos do 1.º districto foram lidos os seguintes proclamas dos contrahentes:

Segundos:

De Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão com Julia Ferreira Ramos. Elle, viuvo, residente na freguezia de Santo Antonio; ella, solteira, residente na de S. José

De Candido José de Souza com Elisa Elvira Alfredo de Carvalho, solteiros, moradores em S. José.

De Argeo de Oliveira Pelagio com Joanna Amelia Jorge de Souza, solteiros, elle morador na freguezia de José e ella na de Afogados.

De Alipio Agapito Muniz da Silva com Maria Eusebia dos Anjos, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

De João Pedro de Lima com Josefa Theresa de Jesus, solteiros, elle morador em Santo Antonio e ella em S. José.

Primeiros:

De Adriano Rodrigues da Costa com Antonia Peregrina Cavalcante de Albuquerque, solteiros, moradores na freguezia de Santo Antonio.

De Pedro Luiz de Oliveira com Feliciana de Albuquerque Prysthon. Elle viuvo e ella solteira, moradores em S. José.

De João Bezerra de Andrade com Rozenda Vieira Bernardes, solteiros, moradores na freguezia de S. José.

De Joaquim Ferreira Netto com Maria Elvira Alves Pessoa, solteiros, moradores em S. José.

De Antonio Joaquim dos Santos com Maria Pia Alves Pereira, solteiros, moradores em Santo Antonio.

De Godofredo Porfirio Guerra com Etelvina Augusta de Souza Lima, solteiros, moradores em S. José.

De João Pinto Ribeiro com Lydia Gonçalves da Rocha, solteiros, elle residente em Santo Antonio e ella em S. José.

De Agostinho José dos Santos Junior com Joanna Baptista Beda, solteiros, moradores em S. José.

— Foram hontem affixados editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes no 2.º districto:

Primeiros:

João Candido Ramos, morador no municipio de Gameleira, e Maria da Gloria de Figueiredo, moradora na freguezia da Boa-Vista.

Antonio de Moraes Sarmento, morador na freguezia da Boa Vista, e Maria Correia dos Santos, moradora na freguezia do Poço de Panella.

Carne de má qualidade—Hontem por occasião de fazer a visita sanitaria ao mercado publico de S. José foram mandados inutilisar pelo Dr. Lopes Pessoa cento e tantos kilos de carne que estava exposta á venda, assim como muitas fressuras, pertencentes a diversos marchantes.

Na mesma occasião foi o referido Dr. inteirado de que havia sido rejeitada uma porção de carne fornecida á Santa Casa: e essa carne sendo mandada vir pelo mesmo Dr. e por elle examinada, reconheceu que achava-se ella effectivamente podre. Em consequencia do que mandou lançar ao mar

Funilaria—Na rua da Imperatriz n. 65 abrio-se uma importante funilaria, destinada a confeccionar qualquer trabalho do genero.

E' seu proprietario o Sr. Araujo Vianna Junior.

Estrada dos Remedios—Chamamos a attenção do Sr. subdelegado da freguezia de Afogados para o abandono em que está a estrada dos Remedios.

Não ha quem veja, á noite um soldado, siquer, passar por ella e de dia raro é o que alli transita e isso mesmo quando o faz é a serviço.

Os cidadãos que n'ella residem ou que por alli passeiam, acham-se sem garantias e entregues a vontade dos malfeitores.

Urge, portanto, que a autoridade competente providencie estabelecendo uma ronda especial para percorrer esse lugar.

Lucta e ferimentos—Antehontem pelas 4 e 1/2 horas da tarde na rua Imperial, 2.º districto policial da freguezia de S. José, travaram-se de razões João Manoel Fernandes e o soldado do 14.º batalhão de infantaria Manoel Ferreira Segundo, resultando sahir este ultimo com um ferimento na região esternal do lado direito que foi considerado leve.

Ao lugar do conflicto compareceu o Dr. Mascarenhas delegado do 1.º districto e effectuou a prisão do offensor, mandando transportar o offendido para a enfermaria militar.

Sarilho—Antehontem pelas ás 8 e 1/2 horas da noute na freguezia do Recife deu se um ligeiro sarilho no Forte do Mattos, entre diversos individuos e algumas praças de terra e mar.

Felizmente não houve maior consequencia, por ter posto embargo ao dito sarilho o capitão Magalhães commissario do 1.º posto local, e praças montadas da mesma guarda, que igualmente acudiram n'aquella occasião.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão major Gelasio, e faz a ronda de visita o Sr. alferes Carvalho.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Vital.

Uniforme n 5.

Tribunal do jury do Recife — Não póde ser hontem installada a 3ª sessão ordinaria deste tribunal a falta de juizes de facto

A's 11 horas da manhã procedeu se a verificação das cedulas e chamada geral dos jurados sorteados.

Apenas compareceram 14 jurados, pelo que o Dr. Francisco da Cunha Castello Branco, presidente do tribunal, multou em 10$000 os que deixaram de comparecer, sendo sorteados mais os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

José Cavalcante Ribeiro da Silva.
José Antonio Moreira Junior.
Carlos dos Santos Villaça.
Horacio Nelson Hersh.

Freguezia de Santo Antonio

João Ferreira Borges.
Gustavo da Silva Antunes.
João Antonio da Cunha Cartella.
Manoel Domingues da Silva Girio.
Sabino Claudiano Albuquerque Silveira.
Antonio Martins Saldanha Junior.
José Cesar Campos.
Sebastião Ferreira Pinto.
Victorino Domingues Alves Maia.
Joaquim da Silva Salgueiral.
Manoel Martins da Paixão Ribeiro.
Ernesto Epaminondas de Loyola.

Freguezia de S. José

Augusto Zacarias de Góes Telles.
Manoel Venancio Alves da Fonseca.
Satyro de Sá Leitão.
Elizio Maximiano da Silva Gusmão.
Francisco Solano da Cruz Ribeiro.
Julio de Costa Cirne.
Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.

Freguezia da Boa-Vista

Fabio Faustino Fernandes da Silva.
Alfredo de Carvalho Paes de Andrade.
Apolinario Vieira da Cunha.
Manoel Ribeiro de Carvalho.
Coronel Sebastião Alves da Silva.
Carlos Lopes Guimarães.

Freguezia da Graça

José Luiz de Souza.
Arthur Augusto de Almeida.
José Ferreira Pinto.
João Bento Monteiro da Franca.

Freguezia de Afogados

Gustavo Naziazeno Furtado de Mendonça.

Freguezia do Poço

Jovino Bandeira Filho.

A sessão ficou adiada para hoje ás 10 horas da manhã.

Inspectoria dos Portos e Obras Publicas Federaes em Pernambuco — Recife, 12 de Abril de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27º 3	757·58	20 36	73
9	28·3	758 62	20 73	71
12	30·2	758·0[illegible]	21 13	67
3 t.	30·1	756·28	22 15	71
6	28º,6	756·66	21 39	74

Temperatura minima—26º,75.
Dita maxima—32º,00.
Chuva 1m,6.
Direcção do vento: ESE com interrupções de E durante todo o dia.
Velocidade media do vento—4m82 por segundo.
Nebulosidade media—0.º 27.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
B. M.	12 de Abril	0—50 da tarde	0m,18
P. M.	12 » »	7—12 da tarde	2m,33
B. M.	13 » »	1—14 da manhã	0m,73
P. M.	13 » »	7—38 da manhã	2m,28

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Bom ...
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Mar ...

— Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 41, de latas com kerosene e barrilha de avariados.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Brum de kerosene e barrilha, avariados.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz do Cabo, pela alma da Baroneza de Ipojuca.

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma de João Gonçalves de Oliveira; ás 7 1/2 horas, na igreja do Terço, pela alma do bacharel Telespho o Gomes de Araujo. ás 8 horas, na matriz da Estancia, pela alma de D. Joanna Costa.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Alagoas»:

Felix José de M.. Walter W. Low, A. F. de S. Bentes, E. M. M. Ribeiro, F. da Cunha, Victorino Ramos, J. H. Sobreira, desembargador J. F. da C. Almeida, sua senhora e 6 filhos, Maria M. M da Silva e 1 menor, J. A. B. Mello Rocha, Dr. A. Francisco de Sá, M. do Carmo Santos, W. da Cruz, Narcisa de M. Carvalho, Antonio C. F. de Sá, Fenelon F., Thomé A. da Motta, Julieta C. da Motta, Maria C. Corbett, A. da Justa Menescal, José P. da Silva, Francisco B. de Paula, João da Costa, Angelo Bezerra, José A. de Souza, Manoel F. Pereira, Vicente A. de Oliveira Filho, Manoel C. de S. e Oliveira, Honorio de F. Maciel, Francisco F. Borges, Antonio A. P. da Silva, Leoncio L. sua senhora, 1 cunhada e 1 criada, J. Leivas, Dr. Adolpho E. de Lima Moura e João da Silva Porto.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Pará»:

Antonio G. de Oliveira e sua senhora, A. Baltar, Getulio G. e sua senhora, Barão de Abiahy e 1 criado, Antonio Guedes V., Mario G. Francisco V. do Prado, Catharina da Conceição, Adolpho E. Soares, desembargador Joaquim P. P. Lacerda, 1 filho e 2 netos, 1 preso, 2 praças, Antonio de A. Costa, Dr. J. Monte, Amelia R. Lobo, José Matheus, Pedro T. de Menezes, F. de P. Pinto, Ida Cunha Lobo, José M. da Silva, F. Sampaio, M da Conceição, Domingos P. Ayres Felippe, L. de Souza, M. Dr. Thomaz L. C. Junior, Maria A. Cavalcante e 1 filha, Virgilina M das Neves, T da Silva Araujo, J. F. Tavares, J. Fernandes Lopes, I. D. de Castro, W. Lamb, João P. de Lyra, Ignacio P. de Britto, Cyriaco A. dos S. Silva, Emilia E. dos S. Oliveira, L. L. Alheiro, José Antonio, A. F. dos Santos, João B. de Oliveira, Manoel F. de Menezes e M. Verissimo dos Santos.

— Sahidos para o sul no vapor inglez «Tamar»:

T. Falcão, João Paulino Marques Junior, C. Antonio de Oliveira, Alfredo Leonardo e Joaquim Ignacio Ribeiro.

Intendencia Municipal do Recife — Rendimento dos dias 10 a 11 de

Abril	1:580$929
Saldo anterior	35:026$388
	36 607$317
Despendeu-se nos dias 10 a 11	1:119$450
	35:487$867
Em poder do procurador	5:487$867
No Banco de Pernambuco	30:000$000
	35:487$867

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 12 de Abril de 1891.

Existiam 452, entraram 9, sahio 1, existem 460

A saber:

Nacionaes 425, mulheres 15, estrangeiros 20 — Total 460
Arraçoados 391
Bons 368
Doentes 17
Loucos 5
Louca 1.
— Total 391

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
José Firmino do Nascimento.

Tiveram alta:
José Joaquim Carneiro.
João Pedro da Silva.
Joanna Maria de Jesus.
Manoel Francisco das Chagas Pessoa.
Quital Johnson.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 12 de Abril foi o seguinte:

Entraram	7
Sahiram	6
Falleceram	2
Existem	517

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1|2
Barros Sobrinho ás 6 1|2.
Berardo ás 9 1|2.
Pontual ás 10 1|2.
Vieira da Cunha ás 9 1|2.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 4 da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará — A 14ª serie da 44ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 18 de Abril (sabbado).

Loteria do Estado de Pernambuco — A 7ª serie da 3ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 14 de Abril (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Loteria do Maranhão — A 23 [illegible] a 4ª loteria deste Estado, cujo premio [illegible] é de 300:000$000, será extrahida no dia 15 de Abril (quarta feira.)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 do corrente.

Symphana Joanna dos Santos, Pernambuco, 34 annos, solteira, Graça, tuberculos pulmonares.

Leopoldina Fernandes da Silva, Pernambuco 17 annos, S. José, variolas confluentes.

Valerio Manoel dos Prazeres, Pernambuco, 42 annos, casado, S. José, lesão cardiaca.

Maximina de Andrade, Pernambuco, 18 annos casada, Graça, tetano aguio espontaneo.

Manoel, Pernambuco, 24 horas S. José, inviabilidade.

Laura, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio convulsões

José, Pernambuco, 1 mez, S. José convulsões

José Elesbão, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, diarrhéa.

Josepha Maria dos Santos, Portugal, 92 annos, viuva, Boa Vista, diarrhéa.

Augusto Alves Vianna, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Maria Thereza da Conceição, Pernambuco, 85 annos, viuva, Boa Vista, cachexia senil.

Manoel, Pernambuco, Boa-Vista, ao nascer.

— 12 —

Secundino Praxedes Daniel, Pernambuco, 10 annos, solteiro, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

José Honorio Ramos, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Recife, cirrhose hepatica.

Maria, Pernambuco, 9 mezes, Graça, enterite.

Laura, Pernambuco, 24 horas, Santo Antonio, tetano dos recemnascidos.

José, Pernambuco 1 mez S. José diarrhéa

Maria Joaquina de Sant'Anna, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José, nephrite parenchimatosa

José Pedro, Pernambuco, 40 annos, solteiro Boa-Vista, anemia

Joaquim Francisco dos Santos, Portugal, 70 annos, viuvo, Boa-Vista, hemiplegia esquerda.

Bernardina de Souza, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista, diarrhéa.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

A corrida de domingo nesse prado foi a affirmação do que a respeito delle dissemos da outra vez.

Nella teve-se boa concurrencia, animação fóra do commum e a ordem, que é para desejar em taes divertimentos.

A directoria deve lisongear se pelos fructos que vão produzindo as suas medidas administrativas.

Apezar de não terem-se realisado os 7º e 8º pareos pelo adiantamento das horas, de modo que o pareo «Federação» já foi disputado as 6 horas da tade, a casa das apostas emittindo 4,836 poules, produzio a quantia de 24:180$000 que sem duvida, corridos os dous alludidos pareos, ascenderia á 30:000$000, e assim apresentaria um resultado hoje excepcional em nosso *turf*.

A animação que assignalamos, pois, é consequente das medidas que frisamos; e o resultado della decorrido são prodromos do levantamento da confiança abatida, que si em regra não se impõe, mas é certo que se conquista pela conducta regularmente pautada no modo de agir.

Passando ao historico dos pareos, foi este o resultado.

*

1º pareo—Progresso—1,000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros no Hippodromo e em maior distancia de 1,000 metros nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Vingador, corrido por Pedro Alexandrino, 55 kls 1º
Sedy, idem por Deolindo, 55 kls. 2º
Mirante, idem por Canavarro, 55 kls 3º
Tempo 7..".

Rateio das poules: Vingador em 1º 12$600 e em 2º 9$400; Sedy em 2º 29$700

Movimento das poules: Venderam-se 667, em 1º 315 e em 2º 352, na somma de 3:335$000.

*

2º pareo—Cordilheira—1,200 metros—Animaes pungas, podendo entrar animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Faceira, corrida por Casimiro, 49 kls. 1º
Moema, idem por A. Meira, 49 kls 2º
Sabitanga, idem por Canavarro, 54 kls. 3º
Tempo 79".

Rateio das poules: Faceira em 1º 15$500 e em 2º 7$100; Moema em 2º 6$200.

Movimento das poules: Venderam-se 718, em 1º 361 e em 2º 357, na somma de 3 590$000

*

3º pareo—Cruzeiro do Sul 1,000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1890. Premios: 200$, ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Phariseu, corrido por José Marcelino, 55 kls. 1º
Vingador, idem por Pedro Alexandrino, 55 kls. 2º
Dahlia, idem por Euzebio Tavares, 57 kls 3º
Tempo 74 1|2.

Rateio das poules: Phariseu em 1º 16$, e em 2º 9$700; Vingador em 2º 13$.00.

Movimento das poules: Venderam-se 918 em 1º 455 e em 2º 463, na somma de 4:590$000.

*

4º pareo—Republica—1,100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Colosso, corrido por Balbino Benjamim, 56 kls. 1º
Village, idem por José Marcelino, 56 kls. 2º
Sans Souci, idem por Balbino Moreira. 58 kls 3º
Tempo 81 1|2".

Rateio das poules: Colosso em 1º..... 81$700 e em 2º 47$900; Village em 2º 25$200.

Movimento das poules; Venderam-se 805 em 1º 413 e em 2º 392, na somma de 4:025$000.

*

5º pareo—Justiça—1,200 metros—Animaes nacionaes até meio sangue, que já tenham corrido no Hippodromo.—Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3.º

Cora, corrido por José Mendes, 52 kilos 1º
Torpedo, idem por Casemiro, 54 kls. 2º
Tarosopolis, idem por Manoel Silva, 54 kls. 3º
Tempo: 83 1|2.

Rateio das poules: Cora em 1º 23$700 e em 2º 9$900, Torpedo em 2. 7$100.

Movimento das poules: Venderam-se 668, em 1º 367 e em 2º 301, na somma de 3:340$000.

6º pareo—Grande Premio Federação—1609 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1,000 metros até 28 de Fevereiro de 1891—Premios:—500$000 ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º

Plutão, corrido por A. Meira, 54 ks. 1º
Lucifer, idem por Pedro Alexandrino, 54 ks 2º
Vivaz, idem por Balbino Benjamim, 54 ks. 3º
Tempo: 121 1|2.

Rateio das poules: Plutão em 1º 26$200 e em 2º 14$100; Lucifer em 2º 19$700.

Movimento das poules: Venderam se 1,060, em 1º 566 e em 2. 494, na somma de 5:300$000.

*

Hoje realisa-se a inscripção para a 14ª corrida do Prado Pernambucano; e segundo o respectivo projecto, não serão admittidos os animaes seguintes:

No pareo Consolação, a Ida.
No pareo Ordem, o Talispher, Maurity e o Plutão.
No pareo Conciliação, o Maurity.
No pareo Estimulo, o Piramon.

*

Na proxima corrida do Prado do Lucca disputa-se o grande premio Ferro Carril, para animaes nacionaes até meio sangue, no percurso de 1,800 metros e de premios de 1:50 $000 300$000 e 120$000, que é a quota da entrada para os animaes que se inscreverem no pareo.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 13 DE ABRIL DE 1891.

O movimento na praça constou de transacções no mercado de cambios.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abrio o mercado a 17 3/4 bancario nominal, saccando mais tarde alguns dos bancos a 17 7/8, sem acharem tomadores.

Em papel particular houve negocio a 18 1/8, fechando firme o mercado.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

17 3/4 Bancario nominal havendo negocio a 17 7/8, e em papel particular a 18.

Banco da Bolsa

RECIFE, 13 DE ABRIL DE 1891.

Transacções effectuadas:

283 Soberanos		13$940
200 Soberanos		13$940
Offereceram	Vender	Comprar
200 Acções da Fabrica de Fiação e Tecidos	110$000	102$000
20 Obrigações preferenciaes da Fabrica de Fiação e Tecidos	205$000	202$000
24 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito	75$000	70$000
50 Ditas do Banco de Pernambuco	55$000	50$000
55 Ditas da Companhia Industrial valor realisado de 60$000	80$000	75$000
80 Acções da Companhia de Santa Thereza de Olinda	50$000	40$000
20 Ditas da Companhia de Seguros Amphitrite	240$000	210$000
25 Ditas da Companhia Industrial de chapéos valor realisado de 80$000	90$000	
2000 Soberanos	13$950	
176 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito		70$000

Algodão

Não houve negocio.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 10, constou de 406 713 kilos, sendo.... 184.095 para o exterior e 222.618 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje, sobem a 7 583, saccas, sendo por:

Barcaças	1.630	Saccas
Vapores	901	»
Animaes	1.920	»
Via-ferrea de Caruarú	560	»
Via-ferrea de S. Francisco	348	»
Via-ferrea do Limoeiro	2.224	»
Somma	7.583	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes

Safra nova

Brancos	2$700 a 3$200
Somenos	2$100 a 2$300
Mascavados	1$800
Brutos	1$800 a 2$000
Retames	1$300 a 1$500
Usinas	3$200 á 3$500

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 10, constou de 4 560.073 kilos, sendo.. 2 472.160 para o exterior e 2.087.913 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje, sobem 71.429 saccos, sendo por:

Barcaças	31.742	»
Vapores	...	»
Animaes	3.072	»
Via-ferrea de Caruarú	4.996	»
Via-ferrea de S. Francisco	28.402	»
Via-ferrea do Limoeiro	3.217	»
Somma	71.429	Saccos

Couros

Couros salgados 420 réis, e os verdes a 300 rs.

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 180 000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Johanne*, carvão.
Barca norueguense, *Jorgen Lorentzen*, carvão.
Barca norueguense *Boreas*, carvão.
Barca norueguense *Columbas*, carvão.
Barca norueguense *Ocean*, carvão.
Barca ingleza *Junak*, arroz.
Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Brigue portuguez *Boa Sorte*, varios generos.
Lúgar inglez *Sidonian*, carvão.
Lúgar inglez *Reigate*, carvão.
Patacho norueguense *Harda*, xarque.
Patacho norueguense *Jasca*, sebo.
Patacho nacional *Penedo*, varios generos.
Patacho norueguense *Suzana*, varios generos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 a 18 DE ABRIL DE 1891

Alcool (litro)	355
Algodão em rama (kilo)	520
Aguardente	[illegible]
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	230
Assucar branco (kilo)	198
Assucar mascavado (kilo)	120
Bagas de mamonas (kilo)	133
Borracha (kilo)	1$333
Couros seccos espichados (kilo)	438
Couros seccos salgados (kilo)	378
Couros verdes (kilo)	220
Caroços de algodão (kilo)	24
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	22$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Carnaúba (kilo)	523
Farinha de mandioca (litro)	66
Genebra (litro)	340
Graxa (sebo)	520
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	85
Páo Brasil (kilo)	30
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	3$250
Tatajuba (kilo)	20
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Exportação

RECIFE 11 DE ABRIL DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Kingsland*, para New-York, carregaram:

Pohlman & C., 3 000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:

Pohlman & C., 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado

Borstelman & C., 300 saccas com 22,872 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Vortolk*, para Estados Unidos, carregaram:

J. Pater & C., 11,000 saccos com 825,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense *Jocca*, para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 510 saccas com 37,914 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Albion*, para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 650 saccas com 46,991 kilos de algodão.

— Na barca sueca *Sdnez*, para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C, 500 saccas com 35,015 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Alaska*, para New-York, carregaram:

P. Valente & C., 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Cometa*, para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 188 saccos com 11,280 kilos de assucar mascavado.

S. Guimarães & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 200 barris com 19,200 litros de aguardente.

T. Ramos de Oliveira, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

V. da Silveira, 207 saccos com 12,410 kilos de assucar mascavado.

Amorim Irmãos & C., 30 cascos com 4,800 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Moreira, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

J. S. Bacellar de Oliveira, 8 pipas com 3,840 litros de alcool.

M. A. de Sena & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 50 barricas com 5,537 kilos de assucar mascavdo e 50 ditas com 5,397 ditos de dito branco.

— No vapor americano *Finance*, para Rio de Janeiro, carregou:

D. F. Porto Baltar, 50 pipas com 23,250 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

H. Burle & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30 000 ditos de dito mascavado.

T. Valeriano dos Santos, 50 latas com 50 kilos de doce.

— No vapor nacional *Pará*, para Manáos, carregaram:

A. de Souza & Silva, 20 latas com 300 kilos de oleo de ricino.

Amorim Irmãos & C., 2 caixas com doce, no valor de 100$.

— No vapor nacional *Alagoas*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 24 000 litros de aguardente.

— Na barcaça *Nazinha*, para Mamanguape, carregou:

M. Amorim, 10 caixas com 80 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 11	288:149$886	
Idem de 13	33:789$138	
		321:939$024
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 11	81.174$897	
Idem de 13	8.146$349	
		89:321$246
Somma total		411:260$270

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 13 de Abril de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Vulpiano C. de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 11	8:618$646	
Idem de 13	1:852$391	
		10.471$037

Recife Drainage

Do dia 1 a 11	4:630$338	
Idem de 13	2:354$104	
		6:984$442

Movimento do porto

Navio entrado no dia 12

Hamburgo e escala—18 dias, vapor allemão «Bahia», de 1440 toneladas, commandante J. Beherman, equipagem 48, carga varias generos, a Brostelman & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro—Vapor nacional «Nebula» commandante Thompson, carga varios generos.

Navio entrado no dia 13

Terra Nova—42 dias, lúgar inglez «Maggie», de 192 toneladas, capitão G. H. Percey, equipagem 9, carga bacalhão, a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor americano «Finance», commandante Zolling, carga varios generos.

Alifax—Patacho inglez «Alaska», capitão R. Cow, carga assucar.

Canal—Barca norueguense «Erling», capitão B. Bendixsen, carga algodão.

Pelotas—Lúgar nacional «Tigre», capitão Antonio Nunes de Campos, carga assucar.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Alagoas», commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Abril foi o seguinte: Entraram:

40 bois pesando 6,237 kilos.	
738 kilos de peixe a 20 réis	14$760
27 cargas com farinha a 200 rs.	5$400
15 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$500
4 cargas com gallinhas a 600 rs.	2$400
2 cassuás com gallinhas a 400 rs.	$800
29 1/2 columnas a 600 rs.	17$700
15 suinos a 200 rs.	3$000
28 taboleiros a 200 rs. escriptorio a 300 rs.	5$600
66 compartimentos com farinha a 500	33$000
31 ditos de comidas a 500 rs.	15$500
110 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	44$000
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
9 ditos de camarões a 200 rs.	1$800
38 talhos a 2$	76$000
	241$060
Rendimento de 1 a 10 do corrente	2:232$500
	2:473$560

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 360 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 240 a 360 réis a cuia.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 1$ idem.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Sul	*V. de Buenos-Ayres*	15
Sul	*Espirito Santo*	17
Sul	*Sergipe*	18
Europa	*Zichy*	20
Sul	*Thames*	25
Europa	*Clyde*	25
Sul	*Maranhão*	25
Sul	*Brazil*	25

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Fernando	*Jacuhype*	14 as 12 h.
Santos e esc.	*Bahia*	15 as 10 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 as 5 h.
Southampton	*Thames*	25 a 12 h.
Buenos Ayres	*Clyde*	25 as 12 h
Norte	*Brazil*	26 as 5 h.
Sul	*Maranhão*	26 as 5 h

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Declaração

O procurador da Intendencia Municipal da cidade de Olinda, desde já protesta contra o edital da Intendencia Municipal de Maribeca, datado de 28 de Março findo, que chama pretendentes a arrematação dos mangues e terrenos no lugar Pontesinha, chamando-os de Marinha, visto pertencerem ao patrimonio da Intendencia de Olinda e serem foreiros a mesma Intendencia de longos annos; pelo que previne a quem quer que fôr que usará dos meios legaes concedidos por lei, se deixarem de reconhecer o verdadeiro senhorio.

Procuradoria da Intendencia Municipal de Olinda, 13 de Abril de 1891.

O procurador,
João Francisco de Albuquerque Barros.

A' Era Nova

Depois que chamar á responsabilidade o orgão do partido catholico pelas novas injurias que atirou me em seu numero de hoje, responderei cabalmente ás offensivas arguições com que procurou ferir-me.

Bom catholicismo o da gente da *Era Nova*: em vez de explicar aos fieis a maravilhosa Parabola do Bom Pastor, sob que versou o Evangelho de hontem, insulta me porque em nome de minha fé religiosa protestei contra os injuriosos conceitos com que procurou ferir-me!

Recife,—13—4—91.

Celso F. H. de Souza.

Advogado Oliveira Fonseca
Mudou seu escriptorio para o sobrado n. 4 da praça de Pedro II.

Carne podre

Encontrando na *Provincia* de 11 do corrente um artigo, dizendo que na freguezia do Poço da Panella expunha se a venda carnes podres, e eu como negociante deste genero, digo que é vergonhosa mentira do informante, é real que tem havido dias de carne magra, pois nem sempre póde haver carne gorda, alem de que existe na freguezia um fiscal e guardas, que vivem diariamente visitando os talhos, e como empregados zelosos não consentiriam em tal abuso.

Tenho respondido.

Minervino Avelino Fiuza Lima.

Sentidas lagrimas

VERTIDAS SOBRE O TUMULO

d'aquella que nesta vida manteve-se como mãi carinhosa e esposa exemplar

ROSA PEREIRA DA SILVA

No 7º dia de seu fallecimento

Curva-se ao tumulo e pede paz a sua alma

CASIMIRO H. DA SILVA.

Abril de 1891.

Na botica e Pharmacia da Natureza.—Se encontram especificos para a cura de todas as molestias, se por acaso podessem ser descobertos.

Porém ao menos um foi descoberto.

O Peitoral de Anacohuita, tirado e extrahido d'uma arvore balsamica, é indubitavelmente o Antidoto natural contra todos os desarranjos e molestias da garganta e dos orgãos pulmonares.

A efficacia de seus simples effeitos seriam em si mais que sufficientes para dissipar toda a incredulidade se por acaso já não estivesse altamente reconhecidos pelo testemunho unanime de milhares de pessoas.

A historia de suas extraordinarias curas se acha inscripta e transladada com as innumeraveis certidões e attestações enviadas de todas as partes do mundo habitavel: entre esta grande agglomeração de testemunhos, se comprehende cartas de eminentes medicos clerigos, legisladores, oradores publicos, mecanicos, advogados e letrados, n'uma palavra de pessoas pertencentes à todas as classes e profissões da vida.

Todos falam em substancia, que a tosse, as constipações, os bronchites, as esquinencias e asthma, etc., se alliviam e curam mediante o uso deste admiravel e prodigioso remedio, d'um modo infallivel prompto e radical.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se a venda em todas as boticas e drogarias.

Precioso invento

Dez annos contados de soffrimentos, com um tratamento demasiado longo, sem resultado, n'uma enfermidade pulmonar, haviam justamente descoroçoado o Sr. Vasco José Pereira de Avila, de Santa Victoria do Palmar, quando por felicidade sua dispoz-se a experimentar o precioso Peitoral de Cambará, com cujo uso obteve a cura radical do terrivel mal que lhe ia minando a existencia.

Eis o que a respeito diz aquelle conselheiro, em carta ao inventor do Peitoral de Cambará:

« Desde que principiei a usar esse benefico medicamento, experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de fôrma que hoje, apôz ter tomado cerca de 35 frascos do alludido peitoral, vejo me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento! »

Os agentes

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do autor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

Pantheon das Lettras
(COLLEGIO)
Sob a direcção

DE

MARIA AMELIA DE QUEIROZ

Á RUA DO

Marquez do Herval n. 34 1º andar

Esse estabelecimento de ensino admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

Internas (trimestre)	150$000
Semi internas (trimestre)	75$000
Externas (mensal)	5$000
Aulas de desenho, piano (trimestre)	25$000

Os pagamentos são feitos adiantadamente.

Declaração

O abaixo assignado, procurador de José Alvares de Souza Soares, previne a quem possa interessar, que os bens do Antonio Bruno da Silva Maia e sua mulher, Antonio Augusto de Brito Taborda, e D. Annunciada de Brito Taborda acham-se sujeitos ao pagamento da quantia de...... 13:222$170, juros e custas, em que foram condemnados por sentença proferida pelo Tribunal da Relação de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, acerca de que, corre presentemente uma acção no juizo commercial desta capital.

E para que ninguem invoque ignorancia ao que tem occorrido, faço a presente declaração.

Pernambuco, 8 de Janeiro de 189

Antenor Barcellos de Amorim

AS VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 44.

Pharmacia Virgilio Lopes & C.ª Rosario largo n. 31.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje foram curados 651 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1:155.

N. 111

Recife, 17 de Abril de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. — Attesto sob juramento, que achando-me seriamen e atacado de uma febre fortissima, acompanhada de dores de cabeça e em todo o corpo: fiz uzo do seu preparado denominado ante-febril, a conselho de um amigo, cujas melhoras fui logo encontrando horas depois do uzo do medicamento.

Affirmo lhe de que 6 horas depois já não sentia mais dores de cabeça, e para provar lhe a efficacia do seu medicamento 12 horas mais ou menos depois, estava já sem febre e promptamente cumprindo com minhas obrigações.

Portanto venho agradecer lhe por meio desta declaração e ao mesmo tempo affirmar-lhe de que seu preparado é de uma efficacia admiravel.

Sou de Vmc. um criado grato - José Emiliano de Oliveira Prates.

N. 112

Attesto que achando-se meu filho Miguel, de 7 annos de idade, accommettido de febre, empreguei para debelal-a o—Elixir anti-febril de Manoel Cardoso—conseguindo com o emprego de tão poderoso medicamento vel-o hoje restabelecido completamente.

A conselhos de um amigo, que me forneceu um pouco daquelle elixir, devo tel-o empregado e, portanto ter experimentado o seu benefico e salutar effeito.

Por ser verdade firmo o presente attestado e urarei se preciso for.

Recife, 22 de Maio de 1889.—Sydronio Silvano Nunes Sette.

Recife, 20 de Junho de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso. Junior —Attesto affirmativamente que achando-me atacado de uma febre cuja causa ou syntomas ignoro, fiz uzo de seu valioso medicamento denominado—Anti febril—cujas melhoras fui encontrando pouco depois de ter uzado, e acho-me perfeitamente restabelecido.

Portanto affirmo-lhe que a ter occasião de precisar não procurarei outro remedio, assim como alguem que possa soffrer do mesmo mal farei minha recommendação.

Sou de Vmc. criado e respeitodrr—José Augusto da Silva Mendonça.

N. 114

Attesto que tendo meu filho João da Silva Cabral sido accommettido de uma febre que o prostou de cama por espaço de mais de um mez, e sendo medicado por diversos facultativos, sem obter resultado satisfactorio, veio afinal á melhorar e ficar completamente restabelecido com o uso que fez do preparado do Sr. Manoel Cardoso, a quem, não offendendo a sua modestia, peço licença para reteirar-lhe os protestos mais sinceros de gratidão e reconhecimento.

Recife, 5 de Julho de 1889.—Alexandre José da Silva Cabral.

N. 115

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Estando eu ameaçado com a erysipella e estando com grande febre, fiz uzo do elixir anti-febril do Sr. Manoel Cardoso, chegando apenas a tomar quatro dozes, desapparecendo de um todo a febre; dias depois, adoecendo meu filhinho com 7 annos, tambem com muita febre, recorrir-me ao elixir, chegando apenas a lhe dar tres dozes.

Approveitando a opportunidade para agradecer ao Sr. Manoel Cardoso a sua grande descoberta que tão favoravel para mim e minha familia tem sido util e para as pessoas que tenho relações de amisade informando a elle.

Podendo o Sr. Manoel Cardoso Junior fazer desta o uzo que lhe convier e como sempre—Sou de Vmc. attento, criado e grato—João Ezequio de Jesus.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

O Juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição; pode ser procuado a rua do Barão de S Borja n. 46.

Franco Cavalcante de Albuquerque

Havendo deixado o espinhoso lugar de thesoureiro da fazenda, e tendo longa pratica de solicitador de causas desde 1860 a 1880 no foro da Escada, novamente provisionado para esta cidade e outras comarcas, quem de seus serviços precisar póde ser encontrado na rua do Crespo n. 4, 1º andar, escriptorio dos Drs. Barros Guimarães e João Vieira, ou na casa da sua residencia á rua da Concordia n. 113, onde o encontrarão com a mesma lealdade e dedicação de seu passado como solicitador.

Recife, 6 de Março de 1891.

Franco Cavalcante de Albuquerque.

Beneficio a uma familia

Escreve um cavalheiro residente no Rio de Janeiro:

« Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessôas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Sousa Soares, de Pelotas, havendo colhido os mais satisfactorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias, e, por isso, não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessôas de nossas relações

E, por ser verdade, firmo o presente.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1890.—Rua S. Luiz Gonzaga d. 176.—*Alfredo A. Pinheiro.* »

(A firma está reconhecida).

Dr. Freitas Guimarães especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 á 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55 1.º andar e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

EDITAES

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco. Em 3 de Abril de 1891.—1ª Secção.—Pelo presente edital se faz publico que se acham nessa secretaria, afim de serem entregues aos interessados as patentes concedendo reforma aos seguintes officiaes da guarda nacional deste Estado: no posto de tenente coronel ao capitão da guarda nacional da comarca de Itambé Luiz Guedes Correia Gondim; no de coronel ao tenente coronel reformado José Francisco de Barros Rego; no de coronel ao major José Clementino Henrique da Silva.

O secretario,

Francisco de Assis P. Rocha.

O cidadão João Paulo Carneiro de Sousa Bandeira coronel da guarda nacional e presidente da Intendencia Municipal, etc

Faz saber aos que o presente edital virem, que no dia 15 do mez de Abril do corrente anno, vão em hasta publica os mangues pertencentes a marinha, do lugar Pontezinha, afim de serem arrematados por arrendamento, a quem melhores vantagens offerecer, tendo lugar a dita praça no paço da Intendencia Municipal, ás 11 horas do dia referido, sendo que podem os ditos mangues ser divididos em lotes.

Para constar mandou passar este e mais tres de theor igual que serão publicados na capital pela imprensa e affixados nos lugares mais publicos deste municipio.

Dado e passado no Paço da Intendencia Municipal da villa de Muribeca, aos 28 dias do mez de Março de 1891.

E eu, Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, secretario o escrevi e subscrevi.

João Paulo Carneiro de Souza Bandeira.

DECLARAÇÕES

A intendencia municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei etc.

Faz constar a quem interessar possa que fica prorogado por mais tres mezes a contar da presente data, o prazo concedido aos proprietarios das casas existentes nesta cidade para concertarem suas calçadas de conformidade com o art. 73 das posturas em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou affixar o presente edital nos lugares mais publicos desta mesma cidade e publicar pelo *Diario.*

Paço da intendencia municipal de Olinda 10 de Abril de 1891.

Ernesto de Aquino Fonseca.
Presidente.

Alfandega do Estado de Pernambuco

Imposto predial

— *1º semestre de 1891* —

O inspector desta repartição declara aos contribuintes do imposto sobre os predios pertencentes á irmandades, sociedades, empresas ou companhias anonymas, corporação de mão morta, etc, que se acha aberto o prazo a contar do 1º ao ultimo dia do corrente mez, para o pagamento, sem multa, do referido imposto, attinente ae 1º semestre do exercicio corrente.

Dessa data em diante será cobrada a mesma contribuição mediante a multa de 10 0/0

Alfandega de Pernambuco, 1 de Abril de 1891

Barão de Souza Leão

S. José d'Agonia

Não tendo comparecido numero legal de irmãos na primeira e segunda reunião, para proceder-se a eleição dos novos funccionarios que teem de servir de 1891 a 1892, de ordem do irmão provedor, convido a todos os irmãos a comparecerem em o consistorio quarta feira 15 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de realisar-se a eleição.

Manoel Francisco dos Santos e Silva,
Secretario.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. inspector desta repartição, faço publico que amanhã 14 do corrente, serão pagos os vencimentos das professoras de 3.ª e 2.ª entrancias, relativos ao mez de Março proximo findo, começando os mesmos ás 10 horas da manhã e terminando as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 13 de Abril de 1891.

Servindo de escrivão,
O 2º escripturario,
Epaminondas Vasconcellos.

Pela secretaria do bispado

Avisa se aos Revms. vigarios desta diocese que já podem mandar buscar novos Santos Oleos, no seminario de Olinda. Pede se muito cuidado com as caixas, frascos, etc., em que devem ser conduzidos os ditos Santos Oleos, isto é, alem da limpesa necessaria nesses objectos tudo deve estar seguro a chave.

Irmandade DE N. S. da Conceição dos Militares

De ordem do irmão presidente, convido a todos os irmãos a comparecerem no consistorio desta irmandade ás 6 horas da tarde de 16 do corrente, afim de proceder-se a eleição da futura mesa e tratar-se de assumpto de summo interesse para esta irmandade.

Consistorio da igreja de N. S. da Conceição dos Militares, 13 de Abril de 1891.

Hermes Dias Fernandes,
Thesoureiro.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 14ª corrida á realizar-se no dia 19 de Abril de 1891

1.º PAREO—**Consolação**—1,000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife e eguas deste estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 terceiro.

2.º PAREO—**Progresso**—1,100 metros—Animaes pungas PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**19 de Abril**—1,000 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até o fim de 1890 PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Ordem**—1,000 metros—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho na distancia de 900 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO **Conciliação**—1,200 metros—Animaes de Pernambuco PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Grande Premio Ferro Carril**—1,800 metros—Animaes nacionaes até meio sangue PREMIOS 1:500$000 ao primeiro, 300$000 ao segundo e 120$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Estimulo**—1,050 metros.—Cavallos de Pernambuco, que não tenham ganho nestes ultimos 4 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do Codigo de Corridas, não será admittido a inscripção no pareo Consolação a egua Ida. No pareo Ordem os animaes Talisphei, Maurity, e Plutão. No pareo Conciliação o animal Maurity. No pareo Estimulo o animal Piramon.

A entrada para o pareo—Grande Premio Ferro Carril é de 120$000.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerar se há terça-feira, 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado, a rua Duque, de Caxias, n. 70, 1.º andar.

Recife, 8 de Abril de 1891.

PELO SECRETARIO,

José Gomes Ganches.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

RUA DO COMMERCIO N. 38

Capital subscripto	20:000:000$000
Realisado	4:000:000$000

Effectua todas as transacções bancarias.

Compra e vende saque sobre todas as praças da Republica.

Carteira hypothecaria será brevemente iniciada.

Empresta sob garantias de quaesquer effeitos que representem valor real.

Recebe dinheiros em deposito por letra a prazo fixo ou em conta corrente de movimento, ás seguintes taxas:

Em conta de movimento	2 %
A prazo de 3 á 5 mezes	4 %
A prazo de 6 á 12 mezes	5 %

Recife, 14 de Março de 1891.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000
Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n. 2 esquna do largo do Corpo Santo
Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA
De 1 a 2 da tarde

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiros a dinheiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarrega se de incorporações de Emprezas.

Levanta emprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

Recife, 20 de Março de 1891.

O director gerente,

P. J. Pinto.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira a Vapor

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem na séde da mesma no dia 15 do corrente e seguintes, afim de receberem o dividendo relativo ao 2º semestre do anno findo, á razão de 4 %. ao anno.

Recife, 1º de Abril de 1891.

O gerente,

José de Moraes GuedAlcoforado.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

A' requisição da directoria e por ordem do Sr. presidente, são convocados os Srs accionistas a se reunirem ao meio dia do dia 20 do corrente, na sala das sessões, no escriptorio da rua da Aurora (entrada pela rua da União) afim de ficarem scientificados dos resultados da incumbencia que lhe foi dada de levantar um emprestimo interno para resgate e conversão do typo de debentures já emittidas e ser julgada e resolvida uma proposta de reorganisação da companhia, por venda ou com augmento de capital, e ampliamento de exploração, tornando-se possivel a reducção sensivel dos preços das passagens de 2ª classe.

Escriptorio do gerente da companhia, 3 de Abril de 1891.—*Antonio Pereira Simões.*

Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas na sessão ultimamente convocada, são novamente convidados a se reunirem em assembléa geral, na séde d'esta companhia, no dia 1 do corrente ao meio dia, afim de tomarem conhecimento das contas da mesma, relativas ao anno proximo findo, e procederem as eleições determinadas nos §§ 7º e 8º do art. 29 dos estatutos da mesma companhia.

Recife, 1º de Abril de 1891.

Os directores,

Manoel João de Amorim.
Cecilíano Mamede Alves Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.

London & Brazilian Bank Limited

O London & Brazilian Bank Limited avisa ao publico e especialmente ao commercio, que de Abril proximo futuro em diante, so abonará os juros de 2 % ao anno, em contas correntes de movimento, quando a quantia depositada não for menor a 2:000$ e por tempo superior a 30 dias, pelo que os saldos inferiores a esta quantia, não terão direito a juros. Outro sim, os juros de 2 0/0 ao anno só serão abonados sobre o minimo das quantias que as contas mostrarem durante o mez.

Pernambuco, 17 de Março de 1891.

W. H. Bilton, gerente.

Colonia Orphanalogica de Santa Isabel

De ordem desta directoria são avisados os pais e protectores dos menores que obtiveram despachos para recolher seus filhos ou protegidos nesta colonia, cujos nomes vão na relação que segue, que até o fim deste mez, devem apresentar na mesma colonia os ditos menores, sob pena de não o fazendo perderem o direito a serem substituidos por outros.

Relação

Marcello José Leonor, filho de Silveria Ignacia das Neves. Despachado em 15 de Julho de 1888.

Um filho de Juvencio Bispo Machado, preso e recolhido a Casa de Detenção. Despachado em 7 de Dezembro de 1888.

Eduardo, filho de Maria Joanna de Araujo. Despachado em 13 de Junho de 1889.

João, filho de Joanna de Jesus. Despachado em 13 de Junho de 1889.

João Manoel da Costa, filho da fallecida Maria Rosa, protegido por Maria Joaquina. Despachado em 13 de Junho de 1889.

Colonia de Santa Isabel, 5 de Março de 1891.

O secretario,

Francisco das Chagas Cavalcante Campello.

Companhia Santa Thereza

Emprezaria do abastecimento d'agua e gaz da cidade de Olinda

Assembéa, geral extraordinaria

2ª convocação

Não se tendo reunido numero legal de accionistas é de novo convocada a assembléa geral para o dia 14 do corrente, devendo se effectuar a reunião n'uma das salas da estação da rua da Aurora, da Companhia Trilhos Urbanos, ao meio dia.

Nesta assembléa trata-se ha de resolver sobre uma proposta da directoria no sentido de ser emittido o resto do emprestimo de 100 000$000 já autorisados e julgada a hypothese de serem vendidas as duas emprezas em exploração.

Recife, 6 de Abril de 1891.

O gerente da companhia,

Antonio Pereira Simões

Hippodromo do Campo Grande

A Directoria do Hippodromo do Campo Grande, tomando em consideração o abaixo assignado subscrito por vinte proprietarios, resolvem agraciar o jockey Balbino Benjamin perdoando-lhe o resto da pena de 30 dias de suspensão a que por deliberação da mesma directoria estava sujeito o predicto jockey

Secretaria do Hipodromo do Campo Grande, 11 d'Abril 91.

O Secretario,

H. E. de Figueiredo.

Curso annexo á Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que continúa aberta na secretaria da Faculdade a matricula para as aulas deste curso, até o dia 30 do corrente.

Curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, 10 de Abril de 1891.—O secretario,

Manoel C. P. da Silva.

Alfandega

Edital n. 19

(Praso de 30 dias)

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 14 do mez de Maio vindouro serão arrematadas a porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5º da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, si seus donos ou consignatarios, não as despacharem e as retirarem dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente edital, sob pena de, findo o mesmo praso, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem 1

Marca FAG—Tres caixas, vindas de Hamburgo, no vapor allemão *Desterro,* entrado em 21 de Maio de 1890, contendo 2 litros de cognac e 5 litros de vinho.

Marca AS.—Uma caixa, n. 1, vinda de Hambugo no vapor allemão *Montevidéo,* em 1 de Junho idem, a Gonçalves Cunha & C., contendo 53 kilos de catalogos (de uma só qualidade) proprios para annuncios.

Marca Manoel Colaço & C—Um dito idem no vapor allemão *Buenos-Ayres,* em 18 idem idem, contendo amostras de grampos, alfinetes e didaes.

Armazem 2

Marca MP—Uma pacote, n. 105|124, de Liverpool no vapor inglez *Actor.,* em 5 idem idem, amostras sem valor.

Marca Manoel dos Santos Araujo—Um dito n. 3, idem idem, amostras sem valor.

ILEGÍVEL

Armazem 3

Marca AB&C—Um pacote, n. 126 e 127, de New-York no vapor americano *Aliança*, em 2 idem idem, a Alves de Brito & C., contendo amostras em retalhos.

Marca RC&C—Um dito, n, 3, idem idem, a Rodrigo Carvalho & C. amostras em retalhos.

Marca LA&C e T em baixo—Uma grade, n. 2510, de Hamburgo no vavio norueguense *Corter*, em 5 idem idem, a Fernandes & Irmão, contendo 40 kilos liquido legaes de louça de pó de pedra.

Marca AF—Onze garrafões (quebrados) idem no vapor inglez *Excotcia*, em 31 idem idem a João de Aquino Fonseca.

Marca C&C L em cima e P em baixo—Tres fardos, ns 4 á 6 de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, idem em 9 de Junho idem, a Colaço & C., contendo 497 kilos de morim branco.

Marca ARC—Cem garrafões serie 11, de Hamburgo no navio allemão *Eduard*, em 30 idem idem, á ordem.

Armazem 7

Marca diamante VBR no centro e P em baixo—Dous atados, contendo 438 kilos de obras de ferro fundido simples, vindos de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, em 23 de Dezembro de 1887, a Tavares Martins & C.

Marca Pernambuco—Cem caixas, ns. 1 á 100, idem, uo valor inglez *Scholar*, em 18 de Março de 1890, a Rodrigues & Irmãos, contendo sal refinado de de cosinha, pesando 3300 kilos nos envoltorios de papel.

Marca C—50 saccos, sem marca, de Southampton no vapor inglez *La Platu*, em 19 de Abril idem a Antonio R. da Costa, contendo feijão pesando 3000 kilos.

Marca triangulo DAV no centro — Sete caixas, ns. 1 á 7 vindas no vapor inglez —*Atrato*— em 2 de Agosto de 1889, a A. B. Fugnan, contendo cadinhos de barro para fabrica de vidros, quebrados.

Marca APC—Duas caixas, ns. 3636 de de Liverpool no vapor inglez *Luiz*, em 10 de Dezembro idem, não consta do manifesto, contando 333 kilos de papel em folhas para cigarros.

Marca AL R em baixo—Uma caixa n. 2444 do Havre no vapor francez *S. Nicolau*, em 16 idem idem, não consta do manifesto, contendo livros usados.

Marca JTC—Um encapado, n. 3, de Hamburgo no vapor allemão *Argentino*, em 15 de Novembro, idem, não constando do manifesto, contendo amostras de papel em pedaços.

Marca R C & C—Duas caixas, ns. 125 e 126 do Havre no vapor francez *V. de Santos*, em 31 de Outubro idem, a Francisco Manoel da Silva, contendo 168 kilos de herva doce.

Marca FAS—Uma caixa, sem numero, nacional vinda na barcaça *Colombo* 11 kilos de tinta liquido para escrever.

Marca CSC—Cinco fardos ns. 14253 a a 14256 e 14258 de Hamburgo no vapor allemão *Argentino*, em 15 de Novembro de 1888, contendo papel cartão em folhas, pesando liquido 597 kilos.

Marca HMCA R em baixo—Quatro fardos, ns 6050 á 6053, idem idem em 9 de Setembro de 1889, á ordem, contendo 922 kilos liquido de papelão não especificado.

Marca CLAO—Duas grades, ns. 4254 e 4255, do Havre no vapor francez *V. dos Santos*, em 10 idem idem a G. Laporte, contendo 36 duzias de arcos de madeira para peneira.

Marca J=Uma caixa, sem numero de Hamburgo no vapor allemão *Tijuca*, em 3 de Fevereiro de 1890, não consta a entrada, contendo 33 centos de charutos e 4 kilos de fumo desfiado.

Marca ES=Um fardo n. 1553 idem, no vapor allemão *Lerrabon*, em 31 de Maio idem, a Eugenio Samico, contendo 260 kilos de papelão não especificado.

Marca GB&C Um barril, sem numero, vindo no vapor americano *Finance*, em 20 de Novembro de 1889, completamente estragado.

GMS—Vinte barricas ns. 10903 á..... 10908 e 10910 á 10923, vindas de Hamburgo no vapor allemão, *Argentino* em 9 de Setembro idem, a ordem contendo carbonato de potassa purificado, pesando liquido 10089 kilogrammas.

Segunda Secção d'Alfandega de Pernambuco, 11 de Abril de 1891.

O Chefe

Vulpiano Cavalcante de Araujo.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Messoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 18.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o vapor de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

—

Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.

Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um vapor.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Buenos-Ayres

Commandante Thomas

E' esperado da Europa até o dia 15 de Abril seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarás as qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Jacuhype

Commandante Carvalho

Segue no dia 14 do corrente ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 13 e passagens até as 10 horas do dia da partida.

ESCRIPTORIO

no Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello

E' esperado dos portos acima até o dia 18 de Abril e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

LEILOES

— Hoje, 14, deve ter lugar o leilão dos salvados do incendio do dia 7 do corrente, constando de gaz, barrilha e breu, ás 11 horas em ponto na rua do Brum.

— O de gaz, barrilha, breu e mais mercadorias, salvas do incendio do armazem alfandegado—Fonseca—deve ter lugar terça 14 do corrente na rua do Brum.

— Sexta-feira 17 do corrente, o leilão de moveis. lenços, vidros, quadros e mais objectos da casa de residencia do Dr. Antonio A. Cardoso de Castro á rua do Pires n. 31.

Leilão

De cerca de 7,000 caixas com kerosene, 250 tambores com barrilha e outras mercadorias salvadas do incendio.

Terça-feira, 14 do corrente

O leilão dos salvados do kerosene annunciado fica transferido para terça-feira 14 do corrente.

Agente Burlamaqui

Leilão

Terça-feira 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 41

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão os moveis constantes do mandado, os quaes são vendidos a requerimento do capitão José Herminio Pontual inventariante dos bens do finado Francisco Antonio Pontual.

Leilão

Das caixas e latas com kerosene, tambores com barrilha e mais mercadorias salvadas do incendio do armazem alfandegado—Fonseca—á rua do Brum, na madrugada de 7 do corrente.

Em differentes lotes no estado e lugar em que se acham

Terça-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

NA RUA DO BRUM

O agente Pinto levará a leilão por ordem das Companhias de Seguro Liverpool London & Globe, Phenix Pernambucana e Amphitrite, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer as caixas com gaz salvadas do incendio do armazem alfandegado—Fonseca—á rua do Brum, na madrugada de 7 do corrente.

A entrega effectuar-se-ha em acto continuo.

Leilão

De importantes animaes de corridas, constando dos cavallos Transclave, Talispher, Feniana e Djerid.

Quinta-feira, 16 do corrente

Ao meio dia

Na rua do Commercio (Lingueta)

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De moveis louças, vidros, espelhos, quadros, crotons e palmeiras

A SABER :

SALA DE VISITA

Um piano forte de Carl Schectin Cassel, 1 cadeira e estrado, 1 porta musica, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 2 dunquerques, 4 cadeiras de braços, 12 ou 18 cadeiras, 6 etageres, 4 porta cartões, 3 lanças para cortinados, 6 jarros para flores 2 jardineiras, 2 vazos com flores, 3 escarradeiras, 2 tapetes de sofá, grandes, 6 de porta avelludados, 2 almofadas, 3 quadros e 1 rico espelho oval.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica grande e larga, 1 guarda louça moderno e novo, 2 aparadores torneados, 18 cadeiras de junco, 6 ditas de balanço, 2 aparadores com pedras, 12 quadros, 1 relogio de parede, apparelhos para chá e frutas, bandeijas, copos, calices, garrafas, compoteiras, fruteiras, 1 porta licor, objectos de electroplate, colheres, talheres e outros objectos.

PRIMEIRO QUARTO

Uma commoda, 2 santuarios sendo 1 maior e outro menor, 2 mesinhas, 2 etageres 2 castiçaes e mangas, 2 jarros para flores, 1 cadeira para oração e 1 mesa com gaveta.

SEGUNDO QUARTO

Uma cama franceza jac, 1 toillette, 1 lavatorio, 1 mesa de cama, 2 guarnições, 2 garrafas e pratos, 2 castiçaes, 1 guarda vestido e 1 guarda roupa.

TERCEIRO QUARTO

Uma commoda, 2 espelhos, 2 cabides, 1 marqueza, 2 camas de balaustres para meninos, 1 berço, 2 camas de lona.

GABINETE DE LEITURA

Uma mesa secretaria, 2 estantes para livros, 1 candieiro a gaz, 1 sofá, 2 consolos e 8 cadeiras, 1 braço a gaz, 1 cabide para chapéos, 1 jarra com torneira, 1 mesa para escriptorio, 2 etageres e 2 quadros.

OBJECTOS AVULSOS

Um gamão, 2 maquinas de costura, 1 velocipede, 1 manequim, mesas de cosinha, trem de cosinha, bacias, bancos compridos, mochos, jarros e muitos outros objectos.

Um carneiro sellado, crotons e palmeiras.

Sexta-feira, 17 de Abril

No sobrado esquina da rua do Pires n. 31

O Dr. Antonio A. Cardoso de Castro mudando sua residencia para a Capital Federal, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa em que residio a rua do Pires n. 31.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas pelos moveis e mais objectos da sala de jantar.

Grande e importante leilão

De lindas mobilias estufadas, douradas, mogno, jacarandá e nogueira, piano, espelhos, quadros, jarros japonezes, bronze, porcellanas, cristaes, electro-plate, trem de cosinha e ferramentas para jardim.

Segunda-feira, 20 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

No sobrado sito á rua da Aurora n. 131

Constando :

Sala de visita

De 1 linda mobilia estufada com 1 sofá, 2 poltronas, 2 cadeiras e 1 rico dunkerque com pedra e bronze dourado, 1 dito com pedra, 4 cadeiras estufadas com dourados, 2 ditas de ditos, 6 ditas douradas com encosto de palha, 2 jardineiras com lindos jarros de porcellana, 4 columnas com 4 importantes jarros japonezes, 1 importante figura de bronze D. Quixote, 1 importante cachorro dogue de louça, 1 mesa para centro, 1 excellente piano do fabricante—GAVEAU—1 importante porta-cartões e jarro, 2 jarros finos com flores artificiaes, 4 jarros japonezes, 2 figuras de bronze, 2 lindos jarros de bronze, 2 bustos de biscuit com pedestraes de bronze, 4 jarrinhos chinezes, 2 amphoras de terra cota, 1 bule, 1 chicara e 1 porta extracto chinez, 2 figuras de biscuit, 1 porta-cartão de bronze dourado, 2 jarros chinezes, 4 leques grandes para parede, 4 quadros chinezes, 2 ditos menores, 3 lanças com cortinados de cores, 1 mesa de columna, 3 bouquets, 1 grupo de biscuit.

1ª alcova

Um excellente lavatorio com pedra, 1 sofá, 2 banquinhas com pedra, cadeiras de junco, 1 espelho pequeno oval, 1 cadeira para criança, diversos objectos para lavatorio, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia de porcellana, 1 lamparina, 1 banco de columna e 1 quadro.

2º quarto

Uma cama de jacarandá para casal, 1 cupula, 1 commoda pequena e quadro.

3º quarto

Uma cama de ferro para solteiro, 1 cama de amarello para solteiro, 1 cabide e 1 banquinha.

Sala da estada da familia

Uma linda mobilia de mogno com 1 sofá, 4 poltronas, 2 cadeiras de guarnição e 2 dunkerques com pedra, 2 etageres, ou estantes torneadas, 2 quadros, 1 importante quadro com moldura dourada, 3 cortinados, 1 mesa com pés torneados, 4 castiçaes com lanterna e pingentes, 2 jarros chinezes, 2 jarros de metal e porcellana, 2 porta-cartões, 1 relogio pequeno, 2 etageres com jarros, 2 canteneiras com jarros chinezes, 2 jarros de louça para flores, 1 jarro de metal, 9 tapetes e capachos de côco, 2 cestas de contas e diversos objectos miudos.

4ª alcova

Duas camas de amarello para solteiro, 1 colxão, 1 cama pequena, 2 castiçaes de metal, 1 quadrinho, 1 commoda e 1 jardineira.

Gabinete

Meia commoda de amarello, 1 guarda vestido de amarello, 1 jarro para agua, 1 cama de ferro para solteiro, 1 cabide, 1 escarradeira de louça, 1 mesa com gaveta.

Andar terreo, sala da frente

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 consólos e 1 mesa redonda com pedra, 2 estantes envidraçadas, cantoneira de jacarandá, 1 filtro com torneira, 2 escarradeiras de agata, 1 tapete, 2 jarrinhos e 1 mesa com pedra.

2ª Salla

Um guarda-roupa de jacarandá, 1 mesa de escriptorio, 2 excellentes estantes abertas, duas ditas pequenas, 1 banca com gaveta, 1 lavatorio de ferro com espelho e guarnição para o mesmo, 1 mesa quadrada, para centro, 1 relogio pequeno cuco, 1 estante, 1 cabide e 1 espingarda de 2 canos.

Sala de jantar

Uma rica mobilia de carvalho constando de 1 mesa elastica, 12 cadeiras, 1 guarda louça, e guardas-vidros, 1 importante relogio, 2 etageres entalhados, 2 velocipedes, cadeiros de junco, ditas para menino, 2 machinas para costura para pé e mão, diversos quadros, 1 cabide para chapéos de sol, 1 guarda-comida, 1 toilette austriaco, 1 lavatorio de junco com bacia, 1 mesa para jogo, 2 importantes figuras, 2 pratos chinezes, 2 ricas cantoneiras fingindo toscos, 2 bustos de madeira, apparelhos de porcelana para jantar, ditos para chá, compoteiras garrafas, copos e calices de crystal, de cores e brancos, fructeiras, diversos lotes de porcelanas avulsas, louças de faiance, garfos e facas, colheres, salvas e bandeijas de electro-plate.

Saletas

Um aparador, 1 mesa, 1 jarrão, 1 escada, 1 mesa, 1 lavatorio e bacia, prateleiras, taboa para engommado, cestas para roupa, banheiro, 1 moinho para café, bacias, bandeijas, 1 cama de ferro, 6 finos jarros para jardim, trem de cozinha, 96 garrafas com vinho Collares, ferramentas para jardim e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo procurador do Illm. Sr. Dr. Antonio de Souza Pinto, que se acha no Rio de Janeiro com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

A's 10 horas e 20 minutos haverá um bond especial que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Manoel Francisco Ribeiro, thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto de Olinda, convida a quem se julgar credor a festividade de sua Padroeira, do presente anno, a comparecerem á rua do Amparo n. 47, afim de serem pagos. Olinda, 13 de Abril de 1891.

— Vende-se na rua Real da Torre n. 21, dous moinhos aperfeiçoados de ferro, com as competentes pedras afamadas de La Ferté-sous-Jouarre, em França, as mais reputadas por produzir a mais perfeita torturação de qualquer cereal, e prestando-se tambem a outra industria : para informações ou vel-os dirija-se a qualquer hora do dia na mesma rua.

— Um moço com habilitações precisas, offerece se para ensinar portuguez, francez, inglez e arithmetica fóra da cidade ; quem precisar póde entender-se com o proprietario do hotel Republicano.

Espartilhos de brins e setins para senhoras e meninas, recebeu grande variedade.

Au Paradis des Dames

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna ; na rua Lomas Valentinas n. 17, taverna.

— Vendem se latas de ferro vasias de dez galões cada uma, proprias para deposito ; a tratar nas Cinco Pontas, officina da Companhia Drainage.

— Uma senhora desejando encontrar uma casa de familia onde possa costurar, porque entende da arte, offerece seu serviço pelo preço que ajustar ; a tratar no Paço da Patria, quinta casa do quarteirão de Jovino Bandeira.

— Aluga se o sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia ; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Na rua de S. João n. 17, fabrica, precisa de um criado para trabalhar na mesma, que não seja preguiçoso, paga-se bem.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

Venda de predios e terrenos

Casas terreas sitas á rua Joaquim Nabuco (Capunga) ns. 24, 30 e 39.

Terreno murado, sem portão, com 157 palmos de frente, na mesma rua, ao lado sul.

Dito do lado norte, com enorme baixa de capim e abundante coqueiral, medindo 276 palmos de frente.

Casa terrea sita á travessa dos Guararapes numero 2.

Sobrado á rua Domingos José Martins n. 138, com res do chão, tres andares e sotéa.

Todos estes predios estão alugados e bem conservados, são todos construidos em chão proprio, acham-se livres e desembaraçados, e pertencem a ausentes. A pessoa, porém, devidamente autorisada para effectuar essas vendas póde ser encontrada á rua Marquez de Olinda numero 54.

Alugam-se

as casas seguintes :

2º andar da travessa de Domingos José Martins n. 2.

Loja da rua Domingos José Martins n. 128.

Travessa da Concordia n. 8.

A tratar na rua Marquez de Olinda n. 3 A.

Caixeiro

Precisa se de um pequeno com pratica de taverna, dando fiador de sua conducta ; na rua das Pernambucanas n. 46 A.

Costureira e engommadeira

Precisa-se de uma costureira e engommadeira, que saiba bem coser, cortar e engommar, para casa de pouca familia e que durma em casa de seus patrões ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, das 10 horas ás 3 da tarde.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de padaria ; a tratar na rua da Praia n. 12.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados, de idade de 14 a 16 annos, dando conhecimento de sua conducta ; a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, taverna.

Attenção

Aluga se um chalet em Olinda, no lugar dos Milagres ; a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, taverna.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas, framboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Escola publica

Acha se funccionando a 11.ª cadeira do sexo feminino da freguezia da Boa-Vista, regida pela professora Maria do Carmo Maia da Porciuncula, á rua da Alegria n. 6.

2.º andar

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 4, da rua do Vigario Thenorio ; está caiado e pintado de novo, á tractar na typographia do *Diario*.

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na rua de Santa Thereza n. 50, tendo em sua companhia tres moças solteiras, orphãs, achando-se na maior indigencia, sem recursos para manter-se, vem recorrer ás almas caridosas que a saccorram e auxiliem na pelo amor de Deus, visto como não enchergo mais cousa alguma.

Furtaram

Na noite de 6 para 7 do mez corrente, furtaram do engenho velho da comarca de S. Lourenço, 3 cavallos com os seguintes signaes : um castanho quasi escuro, grande, muito barregudo, meio corcundo, cacete com um unico signal branco no pé esquerdo, a cabeça pellada e com uns salpicos devido a sangue, andador de baixo a meio, um pouco pesado, inteiro, tendo pouco mais ou menos trese annos de idade : outro castanho andino, de tamanho regular, cacete, sem signal algum, cauda grossa e comprida, crina curta por ter sido ripada a pouco tempo, muito novo (8 annos) espinhaço um pouco baixo tendo n'elle algumas marcas de cangalha, andador de baixo a meio, pisada muito branda e bonita, um pouco pesado, cascos bem feitos e pequenos como os de burro, inteiro e tendo as costellas um pouco baixas deixando notar-se grandes quadris : outro russo, pequeno, crina e cauda ripadas, não tem pisada alguma, extraordinariamente pesado, sarneia muito baixa, inteiro, um peuco barrigudo, tendo pouco mais ou menos doze annos.

Rogo portanto a todas as autoridades ou a quem d'elles conhecimento tiver o favor de apprehendel-os e os levar ao dito engenho velho, ou em Páo d'Alho á casa dos negociantes João Pimentel & Irmãos ou no Recife á rua do Leão Coroado n. 1 que será gratificado.

Engenho velho em 10 de Abril de 1891.

José Nicodemos Correia de Vasconcellos.

Modista

D. Leonor Porto

Continúa a executar os mais difficultosos figurinos recebidos de Londres. Paris, Lisboa e Capital Federal. Prima em perfeição de costura, em brevidade. em preços e fino gosto; na rua do Hospicio n. 58.

Telephone—147

Casa

Compra-se uma casa nos bairros de Santo Antonio, S. José e Boa-Vista ; a tratar na rua do Caldeireiro n. 6.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta a tratar a rua da Aurora n. 11 3.

Medico

O Dr. Barros Sobrinho mudou a sua residencia para a rua do Cajueiro (entrada para o Hospital Portuguez) n. 6.

Criados

Precisa se de dous criados que abonem suas conductas, sendo um de menor idade para copeiro e outro para trabalhos de loja ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja das Estrellas.

Aluga se

Na praça da Independencia n. 2, um armazem que se presta para deposito de qualquer mercadoria : a tratar no mesmo.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de molhados ; no largo do Pilar n. 21.

Boa acquisição

Aluga-se a padaria n. 54, no largo de Apipucos, com forno, masseira, tendedeira e encanamento d'agua, propria para principiante : a tratar no mesmo largo, na casa n. 12.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

João Gonçalves de Oliveira

João Gonçalves de Oliveira, Anna Cherubim de Oliveira, Maria Digna de Oliveira e Maria Amalia da Cunha e Figueiredo, feridos do mais doloroso sentimento pelo prematuro passamento de seu para sempre chorado pai e avô, João Gonçalves de Oliveira, do intimo d'alma não só agradecem a todos aquelles que na sua afflicção estiveram como firmes companheiros, especialisando o seu agradecimento aos Srs. Joaquim Teixeira Bastos e Francisco Paiva e suas respectivas familias, como pelo presente convidam a todos os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar quarta feira 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Soledade, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos por esso acto de religião e caridade.

Rosa Pereira da Silva

Manoel Maria do Livramento e Silva, seus filhos, pais e irmãos, agradecem do intimo d'alma a Veneravel Irmandade de N. S. do Terço a Confraria de N. S. do Livramento desta cidade e a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico de Santo Amaro os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi, nora e cunhada **Rosa Pereira da Silva** ; e de novo convidam para assistir á missa que mandam celebrar na igreja de N. S. do Terço, pelas 6 1/2 horas da manhã de terça-feira, 14 do corrente. (setimo dia de seu fallecimento.)

Dr. Telesphoro Gomes de Araujo

Benjamin Constant da Cunha Sales, Honorina Caldas Ribeiro Sales, Francisco Benjamin da Cunha Sales, Luiza Sales, Luiza Caracioles e Aureo Sales, convidam a viuva, parentes e amigos para assistirem as missas que se hão de celebrar na igreja de N. S. do Terço, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 15 do corrente, por alma do sempre lembrado Dr. Telesphoro Gomes de Araujo, enteado, filho, irmão, cunhado e tio, sexagesimo dia do seu fallecimento, pelo que muito gratos ficarão.

Dr. Telesphoro Gomes de Araujo

D. Victoria Feldovina do Rego Araujo, Joaquim Pedro Barreto do Rego, D. Maria da Conceição Barreto do Rego esposa, sogro e sogra do Dr. Telesphoro Gomes de Araujo, convidam aos seus parentes a amigos, bem como aos do fallecido para assistirem a missa que mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente. Desde já se confessam summamente gratos.

Baroneza de Ipojuca

Florentino Cavalcante de Albuquerque e sua familia, possuidos da mais acerba dor pelo passamento de sua muito prezada madrinha, amiga e mãi de criação, a Baroneza de Ipojuca, convidam a seus parentes e amigos da mesma finada para assistirem a missa do setimo dia, que mandam celebrar por sua alma no dia 14 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, na matriz do Cabo, antecipando desde já seus agradecimentos.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE

POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados, Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha bastante pratica de molhados e dê fiador de sua conducta ; na rua de S. Jorge n. 139.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro com pratica de hotel ; na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha. No mesmo precisa se de uma ama para lavar roupa.

Aluga-se

Um armazem na rua das Trincheiras n. 1 ; a tratar junto, na loja de sirgueiro.

Attenção

Convida se a importante classe dos refinadores para reunirem se em 15 do corrente mez, ao meio dia, á rua da Imperatriz n. 42, 1º andar, afim de tratar se do interesse da mesma classe.

Recife, 11 de Abril de 1891.

Antonio Figueiredo Teixeira.

O REMEDIO INFALLIVEL em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza erruptiva ou venerea

— É A —

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia !

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de uma criança, que durma em casa de seus patrões : a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar ; a tratar na Capunga, travessa da Graça n. 3, ou rua Nova numero 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar para casa de pequena familia, e queira ir para Caxangá ; a tratar na estrada de Luiz do Rego n. 35, Santo Amaro.

Ama

Precisa se de uma ama para uma casa de tres pessoas ; na rua da Cadeia Nova n. 23, ou travessa da Concordia.

Ama

Precisa se de uma ama só para cosinhar ; na rua Marquez de Olinda n. 50.

Ama para cozinhar, precisa-se de uma na rua da Concordia n. 107.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar e de outra para engommar para duas pessoas ; na rua estreita do Rosario n. 24, segundo andar.

Ama para cosinhar

Na rua do Imperador n. 14, 2º andar, precisa se de uma ama para cosinhar e que não saia á rua.

Amas

Precisa-se de duas amas ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite ; na rua Visconde de Inhaúma n. 19, antiga do Rangel.

Alfafa

De superior qualidade : vende-se no antiga assembléa, armazem n. 21.

Bom emprego de dinheiro

Vende-se o Hotel Maison Moderne á rua Larga do Rozario n. 35. A tratar á rua Estreita do Rozario n. 13 Neves & Salgado, ou n. 9 Poças Mendes & C. Bem localisado e garante-se a chave. Aberto das 9 ás 3 da tarde.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o

PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

MEMORANDUM PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos neus freguezes e Illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber:

Cal nova de Lisboa.

Dita de Jaguaribe.

Cimento Portland.

Oleo de mocotó.

Oleos americanos

especiaes para machinismos.

Azeite de côco.

Dito de carrapato.

Dito de peixe.

Pixe em lata.

(5 galões)

Kerozene inexplosivo.

Graxa em bexigas.

Gaxeta de linho.

Potassa da Russia.

(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)

Formicida Capanema.

6—Corpo Santo—6

Tonico americano Camacan

Premiado na exposição de Paris de 1889

Este precioso preparado é a melhor composição conhecida para confortar e conservar os cabellos, promove o seu crescimento, limpa a caspa, e fortifica o couro da cabeça, e é o que ha de mais suave e odorifico para a toilette. A' venda em grosso e a retalho nas principaes lojas de miudezas desta capital, e á rua da Aurora n. 163, deposito geral na Fabrica de Olios Vegetaes.

ACABA DE SAHIR Á LUZ — 6ª EDIÇÃO — Dr P.-L.-N. CHERNOVIZ

DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR

Acaba de sahir á luz **a 6ª edição** d'esta importante obra, de utilidade incontestavel tanto para as familias como para os medicos. — Esta nova edição do **DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR**, consideravelmente augmentada e impressa com typos novos, contém mais de 913 figuras intercaladas no texto e muitos artigos novos de therapeutica, assim como o modo de praticar as operações de pequena cirurgia e receitas proprias para dar os primeiros cuidados aos doentes e aos feridos emquanto se espera a chegada do medico. E' obra que se recommenda pela nitidez de sua impressão e pela clareza do texto.

— 14ª EDIÇÃO — **FORMULARIO** por P.-L.-N. CHERNOVIZ acaba de sahir á luz.

ESTAS DUAS OBRAS ESTÃO Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS — A. ROGER & F. CHERNOVIZ, Editores, PARIZ

MUDANÇA DE DOMICILIO

PERFUMARIA-ORIZA

de **L. LEGRAND**, 11, place de la Madeleine, PARIS

(Antigamente 207, rue Saint Honoré)

ULTIMAS PREPARAÇÕES

SABÃO ORIZA SOBERANO	VIOLETAS do CZAR
PÓS DE ARROZ ORIZA	VIOLETAS do CZAR
ESSENCIA ORIZA	VIOLETAS do CZAR
AGUA DE COLONIA ORIZA	VIOLETAS do CZAR
GOTTAS ORIZA Elixir e Pó dentifricios	VIOLETAS do CZAR

Superior — **ORIZA-OIL** — Para os cabellos

CREME-ORIZA & ORIZA LACTEO para a Belleza do Rosto.

ESSENCIA-ORIZA SOLIDIFICADA sob a forma de lapis ou de pastilhas. 12 cheiros escolhidos.

ORIZALINE TINCTURA inoffensiva instantanea para os cabellos e a barba, em todas as côres.

Em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo enteiro.

Desconfiar-se das falsificações.

Manda-se franco de porte o Catalogo-Bijou.

TRES GENTIL

Chapéos e capotas o que de mais novidade se usa presentemente em Paris recebeu.

Au Paradis des dames

(MEDALHA d'OURO, PARIS 1875) XAROPE DE

Rábaõ-Iodado

do Doutor J. Buci

O iodo combinado com o succo das plantas antiscorbuticas, fluidifica os humores, e contribue para expellil-os do nosso organismo: *E' poderoso depurativo.*

O **Xarope de Rábaõ-Iodado**, preparado a frio, do Dr J. Buci, é preferivel ao oleo de figado de bacalhao e a todos os ioduretos para combater á ***Escrofula, Glandulas do pescoço, Acidez do sangue, Molestias da pelle, Rachitismo, Crostas lacteas, etc.*** — Preço: 3 Francos. —

PARIS, 22 ET 19, RUA DROUOT, E PHARMACIAS

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

A 7ª parte da 3.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 14 de Abril.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES

Bernardino Lopes Alheiro.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brasil; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 14, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

Peitoral de Cambará

O magno desideratum da sciencia

medica

para as molestias do peito e vias respiratorias

O **Peitoral de Cambará**, que é incontestavelmente uma das mais brilhantes conquistas da sciencia medica e um dos mais notaveis triumphos quo o engenho do homem ha conseguido em proveito da humanidade, tem sua alta recommendação nos elogios unanimes da imprensa, nas distincções de que tem sido cumulado por diversas corporações scientificas, tanto nacionaes como estrangeiras, e na voz do povo, que ha de transmittir a fama de sens beneficios de geração a geração

Este precioso medicamento cura —são factos comprovados— qualquer tosse, laryngite, coqueluche, bronchite, asthma, tuberculose, etc

Vende-se, a 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, em todas as bôas pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes venda nas casas do costume.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras **Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 á 6 grageas dor dia. *Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

LOJA DO POVO

Este estabelecimeato acaba de faz gerrnde melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °/o de 20$000 para cima

Voiles de lã lizos e com flores a 200 rs. o covado.
Lã de listas a 200 rs. o covado.
Chitas escuras e claras de 240 para cima o covado.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Etamine gosto de Voiles lindos desenhos, a 500 rs. o covado,
Granadine de seda, com listas a 800 rs. o covado.
Merinós pretos de 500rs. para cima o covado.
Ditos de côres barrados
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhora ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Bolças Chagrin de todos os tamanhos para senhoras.
Brins de linho cores finas.
Casemira preta, diagonal francez fazenda de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Dito em cortes de 4$000 para cima.
Extracto fino ingles a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$000

PECHINCHA

Etamines arrendados sendo com 3 1/2 palmos de largura a 200 rs. o covado.

SO' NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: *Léon Bloch*

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS. NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

Xarope de Regnauld

é uma preparação de gosto assucarado e de uma efficacia patente contra as molestias dos bronchios e do peito. Seus principios activos são tirados das plantas medicinaes que têm propriedades proprias para alliviar e curar a tosse. Bastam duas a tres colheres de Xarope de Regnauld para calmar a tosse de irritação, das constipações, da defluxo epidemico, do catarrho, da bronchite, da asthma, etc., sem occasionar perda do appetite. - Prepara-se este producto em casa de L. Frere, rua Jacob, nº 19, em Paris. A' venda em todas as pharmacias de 1ª ordem. Com uma instrucção sobre o medicamento.

Aluga-se

O sobrado de um andar e sotão com salas estucadas, 7 quartos, agua e gaz e quintal, sito á rua dos Guararapes n. 90; assim como o 1º e 2º andares de um sobrado novo á rua de Domingos José Martins n. 56, com muitos commodos para familia; a tratar na rua Domingos José Martins numero 48.

Cosinheiro

Precisa se de um que cosinhe bem e durma em casa do patrão; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os **GLOBULOS DE SECRETAN** Pharmaceutico. Premiado com medalha. UNICO REMEDIO INFALLIVEL ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS. Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em PERNAMBUCO

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em groso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

Fabrica Caxias

Devido aos preços que estão custando os fumos finos e o augmento de salario aos operarios: Os preços dos cigarros de nossa fabrica, serão os da tabella abaixo, com o desconto de 10 °/o até 25 milheiros, e d'ahi para cima 15 °/o.

Não se toma nota de menos de um milheiro, as quantidades abaixo só serão vendidas a dinheiro.

Tabella de Preços

Fumo picado	
Caxias	6$000
Flôr das Flores	7$000
Operas	6$000
Daniel	6$000
Operetas	5$000
Japonezes	6$000
Fumo desfiado	
Especiaes	7$500
Aristocraticos	6$500
Mandarins	6$000
Cubanos	6$500
Flôr do Estado	6$500
Caporal	6$009

Feijão mulatinho

A 800 reis a cuia vendem Neves Pedroza & C., a rua da Penha n. 33.

E' em Itabayana

Muita attenção

Paulino H. de Miranda conhecido por Palú, vende seu estabelecimento, com todos ou parte dos generos, a vontade do comprador, sobre quasquer condições que possam ajustar, visto ter de retirar-se para o Recife onde pretende estabelecer-se.

Industria Brasileira

Grande descoberta

Farinha de banana comprida, apropriada para papa, em pacotes; e latinhas com bananas seccas, preparadas por

LADISLÃO GOMES DO REGO

Deposito no armazem do Lm

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

Professora

Uma senhora habilitada, offerece se para leccionar em casas particulares o seguinte: portuguez, francez e italiano, theorico e pratico, geographia, geometria, trabalhos d'agulha, flores e piano; a tratar na livraria Contemporanea, rua 1º de Março n. 2.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: á rua Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria, n. 127

Precisa-se

De officiaes de cigarreiros, ao pateo do Paraiso n. 20, Fabrica Cybele.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 12

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889

Lopes & Araujo

Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

AVISO

Participamos ao publico e aos nossos freguezes que resolvemos desta data em diante collocar sobre todos os productos sahidos de nossa casa, a marca registrada, conforme o desenho acima. Aquelles que não levarem esta marca, poderão ser considerados, como não sahidos da **Botica Franceza.**

22- Rua da Cruz -22

Engenho Larangeiras

Vende-se uma parte do engenho Larangeiras, sito nas comarcas da Victoria e Jaboatão; quem pretender dirija se á fundição geral á rua do Brum n. 44.

Vinho Alvaralhão

Acaba de chegar uma nova remessa deste excellente vinho para mesa, puro e agradavel, superior ao mais fino Bordeaux.

UNICOS RECEBEDORES

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia, tanto para banho como para lavagem de roupa, é desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 46

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

Criado

Precisa-se de um menino para criado; na rua Marquez do Herval n. 124.

Cosinheiro e copeiro

Precisa se; na rua do Paysandú n. 19.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram pelo presente que desde o dia 31 de Março proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de padaria, sito á rua do Bemfica n. 31 B, sob a firma de Magalhães & Motta, retirando se o socio José Joaquim de Souza Motta pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Francisco Antonio de Magalhães de posse do activo e responsavel pela liquidação do passivo da extincta firma.

Recife, 10 de Abril de 1891.

Francisco Antonio Magalhães.
A rogo de José Joaquim de Souza Motta,
Felicio José Vaz de Oliveira.

Cabriolet

Vende se um cabriolet que arma a dous e a quatro assentos, com boas molas, muito leve, com arreios e lanternas, e um bom cavallo para o mesmo: a ver e tratar na cocheira da rua das Cruzes n. 15-A.

Aluga-se barato

A loja do sobrado n. 67 á rua do Bartholomeo, propria para qualquer estabelecimento, está livre de impostos atrasados; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, 1º andar.

Para engommar

Precisa se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos; a tratar na Estrada dos Remedios n. 12,

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas:
Rua Visconde Itaparica n. 43 1.º andar.
Visconde Itaparica n. 43,3º. andar
Rua Pedro Affonso n. 46. 1º. andar.
Pedro Affonso, n. 46, armazem.
Rua das Aguazinhas n. 7, em Beberibe.
Rua do Rosario n. 39.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Largo do Mercado n. 17, sotão.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Lombas Valentinas n. 4.
Coronel Suassuna n. 50 loja.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
A tratar á rua do Commercio n. 5. 1. andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aprendizes

Admitte se aprendizes maiores de 14 annos, na fabrica da companhia Industria de Chapéos; a tratar na mesma, á rua Visconde de Goyanna n. 147.

Arrenda-se

O engenho Fertilidade, moente e corrente, com proporções para safrejar de 1,500 e 2,000 pães, com muito bons terrenos; a tratar com o proprietario no engenho Barra do Dia, estação Agua Preta, ou na rua 15 de Novembro n. 58, ex rua do Imperador.

ILEGIVEL

FABRICA DE VIDROS DE PERNAMBUCO

CAPITAL RS. 600:000$000

DIVIDIDO EM 6,000 ACÇÕES DE 100$

AUGMENTO DE CAPITAL

PRIMEIRA ENTRADA—40 °|.

Tendo os accionistas desta Companhia deliberado, na Assembléa Geral extraordinaria do dia 7 do corrente, augmentar o capital desta Companhia á reis 600:000$000, afim de dar o desenvolvimento necessario a uma tão importante industria, previne-se as pessoas que desejarem possuir das novas acções de darem seus nomes até 1 hora da tarde do dia 15 do corrente no

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

Os Srs. accionistas terão preferencia para as novas acções.

A nova directoria, commissão fiscal e supplentes serão eleitos na primeira Assembléa Geral.

BANCO MERCANTIL

CAPITAL.... 1,000:000$000

Dividido em 50,000 acções de 20$000 cada uma

1 chamada 20 °|. e as demais 10 °|., em intervallos nunca inferiores a 30 dias

SEDE—BAIRRO DE SANTO ANTONIO

FINS DO BANCO

1.° Desconto e redescono de letras de firmas registradas no cadastro que se organisará.
2.° Emprestimos sob garantia de qualquer effeito que representem valor real, ainda mesmo versando sobre semoventes.
3.° Receber dinheiro em conta corrente de movimento e a prazo fixo, sob as seguintes taxas:
Em conta de movimento—3 °|. ao anno.
A prazo de 3 á 6 mezes—5 °|. ao anno.
A prazo de 6 a 12 mezes—6 °|. ao anno.
4.° Encorporamento de companhias.
5.° Reedificação de predios.
6.° Poderá encarregar-se da compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros, em grosso, de conta propria ou alheia; e todas as mais transacções cabiveis em estabelecimentos d'esta ordem.

O banco creará agencias onde reconhecer vantagens.

Listas para a subscripção particular em mão dos encorporadores e dos seguintes senhores:
José Antonio Moreira Dias.
Manoel José Vieira & C.—Rua larga do Rosario n. 14.
Manoel Pires Martins da Fonseca.—Rua do Rangel n. 57.
Hyppodromo do Campo Grande.—Rua do Imperador n. 55, 1.° andar.
Francisco Alves & C.—Rua Duque de Caxias n. 70.
Anthero Soares de Vasconcellos.—Rua da Aurora n. 81.
Manoel Clementino Ribeiro.—Rua de Marcilio Dias n. 32.
Francisco Nunes Monteiro. }
Augusto Aguiar. } Goyanna.
Tavares & Vieira. }

Attento o numero das acções que já se acham subscriptas, a subscripção particular será encerrada até o dia 15 do corrente.

INCORPORADORES

Manoel Lopes Vieira, negociante. Francisco Livino de Carvalho, guarda-livros
Augusto Gonçalves da Silva, guarda-livros
Francisco Joaquim Alves, negociante. Jose Nicacio Alves, negociante.

Directoria e commissão fiscal de eleição da assembléa geral de installação

BANQUEIRO — BANCO DE PERNAMBUCO

— Precisa-se de uma boa cosinheira, a tratar na rua da Soledade n. 82.

VENDAS

Taverna

Vende se uma taverna bem afreguezada, propria para principiante por depender de pequeno capital, sita no largo da Assembléa n. 11 (Forte do Mattos) tornando-se recommendavel a boa localidade. O motivo da venda é por seu dono ter de retirar-se para a Europa; quem a pretender póde dirigir-se á mesma, que achará com quem tratar.

Vapor "Jaguaribe"

Vende-se este vapor em bom estado de conservação, cuja camara é construida de lindas e especiaes madeiras, prestando se elle ainda a fazer viagens que não sejam de longo curso mediante pequenos reparos; podendo, em caso contrario, ser aproveitado como um excellente pontão, para descarga de navios, etc.

As pessoas que pretenderem e quizerem examinal-o, podem dirigir-se á bordo do mesmo e acharão pessoa habilitada a dar-lhes quaesquer explicações; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 12.

?

Esplendido sortimento de gravatas chics, retirou da Alfandega.

Au Paradis des Dames
Rua Barão da Victoria n. 38

Antiga fabrica de Cajúrubéba

Vende-se os utensilios desta fabrica e seus preparados, como sejam:

Grande quantidade de depositos, machinas para diversos mysteres vasilhame; grande quantidade de rolhas para frascos e garrafas: um vapor de força de 4 cavallos, e seus pertences, uma caldeira para coser no vacuo; uma prensa para enfardar, e grande quantidade de liquidos diversos prospectos e um folles de 28 a 30 poliegadas, e novo, etc., etc.

A tratar na mesma fabrica com o proprietario que fará qualquer negocio em a mesma, á rua de Luiz do Rego n. 14.

Cárvão

Vende se na padaria de Mello & Bisel, rua Larga do Rosario n. 50, a 600 rs. a barrica.

Engenho

Vende se o engenho Matapagipe, sito na freguezia do Cabo, distante da cidade uma legua, com excepção de uma decima parte que pertence a outro consenhor, cujo engenho móe com o rio Pirapama, tem obras por demais e terras para safrear 3.500 pães de assucar annualmente; mais um terreno coberto de matta virgem e de madeiras de primeira qualidade, que já para levantar-se outro engenho, cercado bem e muito grande. Tambem se vende o engenho S. Pedro contiguo ao Matapagipe, o qual tem boas terras, está bem obr do, mó a vapor; o pretendente dirija se ao engenho Boa-Vista do Cabo.

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

superior a cal de Lisbôa e potassa
Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

Antiga agencia de moveis

54—Rua do Barão da Victoria—54

Recebeu completo sortimento de moveis austriacos como sejam: cadeiras, sofas, consolos e mobilias completas de differentes desenhos, bem como tem completo sortimento de moveis nacionaes.

CHA ESPECIAL

O Bazar da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 88, acaba de receber o chá special marca — BULL DOG — o melhor que tem vindo ao mercado e vendem a 3$500 a lata com uma libra

Alfredo Lopes & C.

Mercearia

Vende se a mercearia da rua da Concordia n. 165, com poucos fundos e propria para principiante; a tratar na mesma.

Sedas

Surahs de todas as côres, sedas brancas e de côres, recebeu lindo sortimento.
Au Paradis des Dames

Vende-se

Um estabelecimento de molhados, na freguezia de Santo Antonio; para informações á rua da Concordia, padaria Bella Aurora.

Sitio

Vende-se na campina da Casa Forte n. 10, livre e desembaraçado, com cinco casinhas, bem arborisado, com bastante terreno; a tratar na rua estreita do Rosario n. 23

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

BARATISSIMO

Guardanapos a 1$200 a duzia.
Idem com franjas a 1$800 a dita.
Toalhas superiores para mesa a 4$000 e 5$000.
Idem para mãos a 2$600 a duzia.
Velbutinas bordadas e lizas a 800 rs. o covado.
Meias casemiras de cores, 2 larguras a 1$000 o covado.
Casemiras pretas, diagonal a 1$800 o covado.
Cheviots azul e preto superiores.
Pannos para mesa a 1$200 o covado.
Atoalhados adamascados a 700 rs. o metro.
Colchas superiores a 2$000, 3$000 e 4$.
Cobertas de gangа 2 pannos a 2$600.
Cortinados bordados a 7$000 o par.
Setins brancos para noivas a 1$ e 1$200.
Sedas idem para noiva a 1$200.

Todos os artigos acima encontram-se na rua Duque de Caxias n. 59.

Loja de Pereira & Magalhães

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.